

esboços de sermões

Volume II

ADELSON DAMASCENO SANTOS

Digitalizado Por: **Pregador Jovem**

Copyright©2008.
Direitos autorais cedidos em caráter definitivo à editora.

A. D. SANTOS EDITORA
Al. Júlia da Costa, 215
80410-070 - Curitiba - Paraná - Brasil
+55(41)3207-9595
www.adsantos.com.br
editora@adsantos.com.br

Capa:
PROC Design

Diagramação:
Manoel Menezes

Impressão e acabamento:
Ed. Betânia

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

SANTOS, Adelson Damasceno

Esboços de sermões - Volume 2 – Adelson Damasceno Santos – Curitiba: A.D. SANTOS EDITORA, 2008, 88 p.

ISBN – 97885-7459-147-6

1. Sermonários 2. Esboços de Sermões
3. Mensagens Bíblicas.

CDD– 250

2ª Edição: Agosto/2008: 1.500 exemplares.

Proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios a não ser em citações breves, com indicação da fonte.

Edição e Distribuição:

SANTOS
EDITORA

ÍNDICE DOS ESBOÇOS

Observação: Os números indicam os esboços e não as páginas.

A fonte do poder - 1
Buscando o poder - 2
Usando o poder - 3
As provas daqueles que se dizem mestres - 4
Provas de João sobre a divindade de Cristo - 5
Fatores que impedem a consagração da vida - 6
Passos na consagração da vida - 7
O que é consagração - 8
Um apelo ao seu coração - 9
Suas mãos por nós - 10
Seus lábios por nós - 11
Sua riqueza por nós - 12
Sua vontade por nós - 13
Seu coração por nós - 14
A vida cristã em fé - 15
Por que viver a vida cristã? - 16
Como viver a vida cristã – espírito – alma – corpo? - 17
É tempo de buscar (...) quando? - 18
Por que buscar? - 19
O quê buscar - 20
Quem deve buscar - 21
O cristão deve ser uma pessoa alegre - 22
A alegria cristã é uma fonte de força - 23
Assim como o pai me enviou - 24
Eu vos envio a vós - 25
Nascer de novo - 26
Importa renascer - 27
Membros de igrejas - 28
Membros de igrejas - descuidados e indiferentes - 29
No tempo presente - (mal servo) - 30
Uma igreja cheia do Espírito - 31
Impetuosidade, duma igreja cheia do Espírito - 32
Fidelidade, duma igreja cheia do Espírito - 33

A mensagem, duma igreja cheia do Espírito - 34
Convicção duma igreja cheia do Espírito - 35
A ressurreição de Lázaro - 36
Os perigos do jogo - 37
Planejam a morte de Jesus - 38
Os justos precisam de salvação - 39
Senhor e mestre - 40
Nem todos estão limpos - 41
Porque sois vaidosos - 42
A palavra de Deus - 43
Sua unidade maravilhosa - 44
Sua influência no mundo - 45
Revela o plano de salvação - 46
Boas novas de grande alegria - 47
Que presente de Deus! - 48
As veredas do justo - 49
Multiplicação dos sinais do fim - 50
Fidelidade - 51
A mensagem de deus, ontem e hoje - 52
Unidade de cristo - 53
Origem e continuação do dízimo - 54
Credenciais perfeitas - 55
Fé salvadora - 56
Exaltação aos pais - 57
Exemplo de um pai - 58
Negue-se a si mesmo - 59
Abundância espiritual - 60
Necessidade de suprimentos divinos - 61
O impressionante - 62
Senhor, seguir-te-ei - 63
Obediência - 64
Fui, lavei-me, e vi! - 65
Para que sejam um - 66
Perfeição no ministério - 67
Comunhão com jesus - 68
Eu rogo por eles - 69
Que os homens se compreendam - 70
Que testemunhem de seu nome - 71
A menina que deus usou - 72
Lava-te e ficarás purificado! - 73
Cornélio e seu caráter - 74

A semelhança de cornélio como conseguir a salvação - 75
E o homem creu - 76
Quatro fases de um milagre - 77
Obediência - 78
O clamor ao arrependimento - 79
Não sejais descrentes! - 80
O homem não deve ser descrente - 81
Os segredos de uma vida a dois - 82
Adaptação após o casamento - 83
Cultivando o amor - 84
A justiça de deus e a justiça dos homens - 85
Desperta ó tu que dormes! - 86
O divórcio - 87
Pergunta solene - 88
Que estou fazendo de Jesus? - 89
Evangelismo - 90
Propósito para o casamento - 91
Nenhum outro nome - 92
Uma grande responsabilidade - 93
A fonte de Jacó - 94
O lar do cristão - 95
O ideal de deus quanto ao lar - 96
Conselhos aos cônjuges - 97
O salvador já veio, encontre-o! - 98
O natal de jesus, ontem e hoje - 99
O rei nascido - 100
Reações humanas em relação a Cristo - 101
Prontidão para obedecer - 102
Interesse para cultuar - 103
Alegria em ofertar - 104
Vida após a morte - 105
Condições que garantirão a nossa vida eterna - 106
Bênçãos resultantes da oração - 107
A resposta à oração - 108
Uma exigência da oração - 109
A boa correção do senhor - 110
A correção é prova de amor - 111
Voltando para deus - 112
As desculpas esfarrapadas e suas sutilezas - 113
Conseqüências das sutilezas de Satanás, hoje - 114
Nos tempos de sofonias - 115

Profecia detalhada sobre os julgamentos de Deus - 116
Nossa vida a serviço do Senhor - 117
Um povo chamado pelo seu nome - 118
Carnaval da morte - 119
Uma sábia escolha - 120
A mensagem de eclesiastes - 121
Conselhos para a juventude - 122
Lembra-te do teu criador - 123
Lembra-te da fragilidade da vida - 124
A mensagem de malaquias, hoje! - 125
O tempo da poda - 126
A contribuição cristã - 127
O cristo imutável - 128
Requisitos do ganhador de almas - 129
O bom mundo que deus criou - 130
O mundo no propósito de Deus - 131
Que conhecemos nós de Deus? - 132
A revelação de deus - 133
A responsabilidade de cada um por missões - 134
Fazei discípulos por todo o mundo - 135
Um vaso escolhido - 136
Nosso relacionamento com o mundo material - 137
Por que Deus criou as coisas materiais? - 138
Qual deve ser nossa atitude com relação às coisas materiais? - 139

PREFÁCIO

Esboços de Sermões agilizam e facilitam a vida do pregador cristão. Mesmo sendo simples roteiros e sugestões trazem referências bíblicas e variedade de temas. Os assuntos giram em torno de Deus, o Homem, o Pecado, Jesus Cristo, Salvação, Juízo Final e outros.

O pregador deve colocar-se á disposição de Deus a fim de que o Espírito Santo o guie, não somente no planejamento das mensagens, mas também na sua apresentação. As limitações do pregador são superadas pela ajuda do Espírito Santo que atua fortemente na mente e no coração dos ouvintes.

Estes Esboços de Sermões não dispensam o estudo demorado para a preparação da ministração da Palavra de Deus e o nosso desejo é que sejam uma bênção para todos os que deles fizerem uso.

O Editor

ESBOÇOS PARA SERMÕES E ESTUDOS BÍBLICOS

A FONTE DO PODER - 1

1. Jesus - É me dado todo poder no céu e na terra (Mt 28.18; Sl 62.11; Ap 19.1).
2. Previsto no messias por Daniel (Dn 7.13-14).
3. Para todos que o buscarem (Dn 7.14).
4. Através da Oração e Jejum (Mt. 17.21)

BUSCANDO O PODER - 2

(Mt 9.8)

1. É preparar o coração para buscar (2Cr 19.3).
2. É buscar a Deus (Dt 4.29).
3. É estar pronto para pagar o preço (2Cr 7.14).

USANDO O PODER - 3

(At 1.8)

1. Para salvar almas (Mt 28.18-20).
2. Para curar (Mc 16.17-18).
3. Para glorificar a Deus (Mt 9.8).

AS PROVAS DAQUELES QUE SE DIZEM MESTRES - 4

(Mt 23.8-9)

1. Reconhecer a divindade e a humanidade de Jesus Cristo, isto é, a doutrina da encarnação (1Jo 4.2,3,15).

2. Que sua doutrina estivesse em conformidade com a dos apóstolos (2Jo 1.10).
3. Que tivesse amor pelos seus irmãos (1Jo 4.20).
4. Que a fé em Jesus, o Filho de Deus, é a fé que vence o mundo (1Jo 5.5).

PROVAS DE JOÃO SOBRE A DIVINDADE DE CRISTO - 5

(Jo 1.1-14)

1. Ele disse que o Filho de Deus é vindo (1Jo 5.20).
2. Que nos deu entendimento para conhecermos o que é verdadeiro (v. 20).
3. E que o que é verdadeiro é Jesus Cristo. V.20
4. E afirma que Jesus é o verdadeiro Deus e a Vida Eterna. V.20
5. No Apocalipse, João registrou as palavras de Cristo dizendo-se o Primeiro e o Último, o ALFA E O ÔMEGA. (Ap 1.6)
6. Nas cartas as Igrejas da ÁSIA, Ele as ameaça com castigo e faz promessas, que unicamente Deus pode fazer. (Ap.2 e 3)

FATORES QUE IMPEDEM A CONSAGRAÇÃO DA VIDA - 6

(Hb 10.20)

1. Falta de fé na promessa de que Ele nos ouve (Mt 7.7-8).
2. Falta de confiar-lhe a vida no ato da conversão. (Hb 3.6)
3. Falta de contentamento por bênçãos pequenas. (Hc 3.17-18)
4. Alegria na provação. (Sl 30.5b)

PASSOS NA CONSAGRAÇÃO DA VIDA - 7

(Ef 1.4b)

1. Um exame íntimo e pessoal. (2Co 13.5).

2. A entrega definitiva e completa. (Sl 37.5)
3. A confiança no Seu poder de guardar. (Sl 91.2,11)

O QUE É CONSAGRAÇÃO - 8
(Fp 2.15)

1. Serviço para sua glória. (Hb 10.19-24)
2. Experiência individual. (2Co 5.14-17)

UM APELO AO SEU CORAÇÃO - 9
(Ef. 5.18)

1. Dai livre curso ao poder de Deus. (Ef. 5.18)
2. Fazei decisão definida agora. (2Co 6.2)
3. Provai os frutos da consagração. (Sl 26.2; 2Co 13.5)

SUAS MÃOS POR NÓS - 10
(Mt 27 32-56)

1. Mãos físicas, traspassadas pelos cravos; pendurado, rasgava músculos e nervos. (Mc 15.21-34)
2. Mãos sacerdotais, consagradas, cheias. (Ex 28.41;29.9);
3. Mãos ternas. (Lc 7.14)
4. Tocando e curando: (Lc 14.4; Mc 5.29,34, 41; 9.25; Mt 20.29-34)
   a) Elevando e conduzindo;
   b) Mãos fortes;
   c) Erguendo e defendendo;
   d) Satisfazendo os desejos;
   e) Mãos fiéis, restringindo e sustentando.

SEUS LÁBIOS POR NÓS - 11
(Mc 15.36)

1. Seus lábios se abriram para abençoar.
2. Emudeceram-se ao ser levado para o matadouro.
3. Seus lábios ensinaram.
4. Seus lábios advertiram.
5. Seus lábios aconselharam.
6. Seus lábios confortaram.
7. Seus lábios animaram.
8. Seus lábios deixaram mandamentos.

SUA RIQUEZA POR NÓS - 12
(2Co 8.9)

1. "Sendo rico, por amor de vós, se fez pobre para que pela sua pobreza enriquecêsseis". (2Co 8.9)
2. Riquezas de sete espécies são mencionadas:
   2.1 Da sua benignidade.
   2.2 Da paciência e longanimidade.
   2.3 Da sabedoria.
   2.4 Da ciência.
   2.5 Da sua misericórdia.
   2.6 Das abundantes riquezas da sua graça.
   2.7 Da sua Glória (Rm 2.24; 11.33; 9.23; Ef 2.17; 3.16).

SUA VONTADE POR NÓS - 13
(Ef 1.11)

1. "Faz todas as coisas segundo o conselho da sua vontade" - (Ef 1.11).
2. "Segundo a sua vontade Ele opera com o exército do céu e os moradores da terra" - (Dt 4.35).

SEU CORAÇÃO POR NÓS - 14
(Jó 36.5)

1. "Eis que Deus é mui grande em força de coração" - (Jó 36.5).
2. Seu amor por nós - não precisava, mas deu provas do seu amor - (Rm 5.8).
3. Ele mesmo por nós - "Cristo nos amou e deu-se a si mesmo por nós".

A VIDA CRISTÃ EM FÉ - 15
(1Sm 15.22)

1. Não é formalismo berrante. Jesus o condenou.
2. Os escribas e fariseus eram zelosos em todos os ritos e cerimoniais formais, no entanto suas vidas estavam em contraposição à religião cristã.
3. As formalidades nos levam ao fanatismo, quiçá a destruição - (1Sm 15.22,23) - obedecer é melhor que sacrificar.
4. A vida cristã deve ser o anúncio da virtude de Jesus - (1Pe 2.9).
5. Facilmente se distingue, a que raça, e a que nação pertencem os indivíduos; pela epiderme, cabelo, fala, etc.
6. O Crente não pode confundir-se com o profano - (Sl 1.1-3) - Quanto maior a diferença melhor.
7. A vida cristã é Cristo em nós - (Gl 2.20).
8. Com Cristo em nós, o formalismo não tem valor algum - (Gl 6.11-16).
9. Circuncidar-se para boa aparência religiosa.

POR QUE VIVER A VIDA CRISTÃ? - 16
(Gl 2.20)

1. Para podermos ver Deus - (Hb 12.14-15).
2. Para recebermos o galardão - (Mt 6.1; 10.42).
   a) Galardão de profeta, de justo, etc.

3. Para nos distinguirmos dos ímpios – "Se não exceder dos fariseus ..."

COMO VIVER A VIDA CRISTÃ – ESPÍRITO – ALMA – CORPO? - 17

(1Ts 5.22-23)

1. O Corpo - Por quê? - (1Pe 1.18-19; 1Co 6.19-20) - Santuário do Espírito Santo.
2. Porque fomos resgatados com o precioso sangue de Jesus.
3. Com um coração puro o nosso corpo é o santuário do Espírito Santo.
4. Lavar e vestir bem, etc.
5. Comer o que? Tudo o que é saudável - (3Jo 2).
6. A alma - (1Pe 1.22) - Purificando as vossas almas (...)
7. Por que tal coisa? "E viu o Senhor que a maldade do homem se multiplicava sobre a terra, e que toda a imaginação dos pensamentos de seu coração era só má continuamente" - (Gn 6.5).
8. Conversas e imaginação más trazem maus resultados - (Ap 18.4-5).
9. Quem está em Cristo é feito tudo novo - (2Co 5.17).
10. O Espírito - Nossa relação com Deus é de templo vivente - (1Co 6.16).
11. Em Cristo temos um espírito vivificado - (Rm 3.10).
12. Lendo a Bíblia, orando, assistindo as reuniões da igreja, podemos vivificar o espírito e o santificar para Deus - (Jó 32.8).

É TEMPO DE BUSCAR (...) QUANDO? - 18

(Is 55.3-8)

1. Enquanto se pode achar - (Is 55.6)
2. Buscando a toda hora - de manhã, à tarde, à noite e até de madrugada - (Jó 8.5; Sl 63.1;78.34; Pv 8.17).
3. Buscando enquanto é tempo - enquanto se pode achar - (Is 55.6; Ec 12.1).

4. Buscando com entendimento - (Sl 14.2; 53.2).
5. Buscando com o coração - (Dt 4.29; Rm 10.20).
6. Buscando com o coração perfeito, sem engano - (1Cr 28.9).
7. Buscando de todo o coração - (2Cr 15.15; Sl 119.10; Jr 29.13).
8. Preparando o coração para buscar - (2Cr 19.3;30.19).
9. Buscando a semelhança dos fiéis - (Ed 4.2).
10. Quando buscamos, contamos com a mão de Deus - (Ed 8.22).
11. Buscando através da oração - (Dn 9.3).
12. Buscando a face do Senhor - (Sl 27.8).

POR QUE BUSCAR? - 19

(Dt 4.29)

1. Para viver - (Am 5.4).
2. Para receber as bênçãos que necessitamos - (Mt 7.7-8).
3. Buscando, para experimentar a resposta - (Sl 34.4).

O QUÊ BUSCAR - 20

(Is 55.6)

1. A Justiça de Deus - (Sf 2.3; Mt 6.33).
2. A freqüência à Igreja - (Sl 27.4).
3. Buscar para a salvação - (Lc 19.10).

QUEM DEVE BUSCAR - 21

(Jr 29.13)

1. Todos devem buscar - (Mc 1.37).
2. A humanidade não quer buscar - (Rm 3.11).
3. Mas, quem busca acha - (Lc 11.10).
4. Cuidado para não buscar em vão - (Is 45.19).

O CRISTÃO DEVE SER UMA PESSOA ALEGRE - 22

(Sl 100.2)

1. Deus aprecia tal coisa.
2. Sua palavra reforça essa necessidade.
3. Seu Espírito inspira a alegria
4. Seu trabalho produz alegria - (Sl 126.5-6).

A ALEGRIA CRISTÃ É UMA FONTE DE FORÇA - 23

(Nm 8.10b)

1. Na função pastoral diária - (Is 61.10).
2. Mesmo na situação atual - (Lc 21.28).
3. No exercício diário de sua influência
   3.1. "Ri e o mundo rirá contigo".
   3.2. "Chora e chorarás sozinho".
4. No cumprimento dos deveres diários
5. Nas tentações e provas - (At 5.41).
6. Mesmo na hora da morte - (Jó 19.25)
7. O conselho divino - (Fp 4.4).

ASSIM COMO O PAI ME ENVIOU - 24

(Jo.20.21)

1. Teve de nascer - (Lc 2.6-7).
2. Teve de se preparar - (30 anos).
3. Teve de preparar a outros discípulos para dar continuidade à sua obra.
4. Teve de dar-se (todo seu tempo) para salvação dos perdidos.
5. Teve de dar-se (sua vida) como resgate (Aonde eu vou, tu não podes ir).

6. Humilhou-se por amor de nós.
7. Jesus enviou outros a pregar - MISSÕES.

EU VOS ENVIO A VÓS - 25

(Jo 20.21)

1. Para tanto nos capacitou - Assoprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito -(Mt 28.19-20).
2. Fez-nos promessas – (...) estes sinais seguirão aos que crerem: Em meu nome expulsarão os demônios e falarão novas línguas - (Mc 16.15 e 17).
3. Mandou-nos pregar o evangelho "(...) e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra" - (At 1.8).

NASCER DE NOVO - 26

(Jo 3.3)

1. Freqüência da palavra ÁGUA.
   a) No primeiro milagre de Jesus - 6 talhas 400 litros! Vazias.
   b) (Is 55.1) - "Ó vós todos que tendes sede, vinde às águas (...)"
   c) (Jo 7.37) - "Se alguém tem sede, venha a mim e beba".
   d) 3. (Jo 4.14) - "(...) aquele que beber da água que eu lhe der, nunca terá sede (...)".
2. APOCALIPSE - "E quem tem sede, venha; e quem quiser, tome de graça da água da Vida".
3. Para se desfrutar do reino de luz, tem que se abandonar o reino das trevas (v. 2 e 3).

IMPORTA RENASCER - 27

(Jo 3.5)

1. Da água - (v. 5).
2. 1. A água simboliza a Palavra de Deus. Para o renascimento.

3. 2. Deus usa dois meios: A Palavra e o Espírito - (1Pedro 1.23).
4. 3. "Sendo de novo gerados (...) pela Palavra de Deus".
5. "Tiago 1.18 - Ele nos gerou pela Palavra da verdade (...)".
6. Daí concluir-se com segurança: a Palavra precede o Espírito -
7. (Ez 36.25,26) - Então espalharei água pura sobre vós, e ficareis purificados; (...) e vos darei um coração novo, e porei dentro de vós um Espírito novo; (...)".
8. Do Espírito - (Jo 4.23).
9. Não é bastante conhecer uma doutrina, é preciso vivê-la! (nenhuma cultura, educação ou mesmo moral aprimorada, pode mudar a natureza carnal do homem) - Tg 1.22-23.
10. "(...) Pelo conhecimento daquele que nos chamou por sua glória e virtude; (...) para que por elas fiqueis participantes da natureza divina (...)" - (1Pe 1.3.4.)
11. O Espírito só age em corações puros que atenderam a chamada de Jesus!

MEMBROS DE IGREJAS - 28

(Mt 24.45-51)

1. Dizem que uma igreja deve ser comparada a um hospital.
2. É lugar dos doentes espirituais que precisam de socorro.
3. Mas é lugar também dos salvos (a koinonia).
4. Às vezes isso traz alguns problemas. Precisamos constantemente estar fazendo diagnósticos.

MEMBROS DE IGREJAS - DESCUIDADOS E INDIFERENTES - 29

(Ex 12.38)

1. A experiência de Israel no passado. Havia mistura - "(...) e subiu também com eles uma mistura de gente (...)" - (Ex 12.38).
2. O vulgo estará no meio - "E o vulgo, que estava no meio deles, veio a ter grande desejo; pelo que os filhos de Israel tornaram a chorar e disseram: Quem nos dará carne a comer?" - (Nm 11.4).

3. Murmurações, queixas, etc. - "E se levantaram contra Moisés, 250 homens (...) maiorais da Congregação, chamados ao ajuntamento (...) porque, pois vos elevais sobre a congregação do Senhor?" - (Nm 16.2-3).
4. Desejos de voltarem atrás - "(...) Não nos seria melhor voltarmos ao Egito?" - (Nm 13.3).

NO TEMPO PRESENTE - (MAL SERVO) - 30

(Mt 24.45-51)

1. Meu Senhor tarde virá - "Porém, se aquele mau servo disser consigo: O meu Senhor tarde virá!" - Mt 24.48 (...) e separá-lo-á, (...) v.51.
2. Espancam seus conservos com a língua - "Vinde, e maquinemos projetos contra Jeremias" – (Jr 18.18).
3. Criticam: Irmãos, Dirigentes, etc.
4. Amam o mundo - PAULO A TIMÓTEO - "Porque Demas me desamparou; amando o presente século, e foi para Tessalônica" (2Tm 4.10) - Cinemas, Televisão, Revistas, Teatro, bebidas, etc.
5. Receberá Jesus a tais pessoas em seu Reino?
5. Há, contudo, esperança para estes.
6. A advertência divina - "Convertei-vos"... Convertei-vos, convertei-vos dos vossos maus caminhos: pois por que razão morrereis, ó casa de Israel?" - (Ez 33.11).
7. O Convite divino - "E o Espírito e a Esposa dizem: Vem. E quem ouve, diga: Vem. E quem tem sede venha; e quem quiser, tome de graça da água da vida" -(Ap 22.17).

UMA IGREJA CHEIA DO ESPÍRITO - 31

(At 3.1-26)

1. Uma igreja cheia do Espírito quer dizer uma igreja cheia de vida.
2. O Espírito Santo é o "pulmão" da igreja. Sem Ele ela deixa de ser a Casa de Deus (Betel) e não passará de clube ou associação.

3. A promessa do Espírito - (At 1.8)
4. Cumprida - "Mas recebereis a virtude do Espírito Santo... e serme-eis testemunhas"...
5. "E todos foram cheios do Espírito Santo..."

IMPETUOSIDADE, DUMA IGREJA CHEIA DO ESPÍRITO - 32

(At 4.29-31)

1. O discurso de Pedro – (At 2.14-36).
2. Conhecia a Bíblia – (At 2.16-20; Joel 2.28-32).
3. Falava com ousadia – (At 3.12-19).
4. Falava com convicção, mas tinha mais experiência –(At 3.6)
5. Conseqüência - conversão de 3.000 – (At 2.41).
6. Conversão de mais 5.000 almas - (At 4.4).

FIDELIDADE, DUMA IGREJA CHEIA DO ESPÍRITO - 33

(At 2.42-47)

1. Evangeliza - "Não tenho prata nem ouro, mas o que tenho isso te dou". At 3.6
2. Persevera na doutrina – (At 2.42).
3. Persevera nas orações - (At 2.42).
4. Opera sinais e maravilhas - (At 43).
5. Vive em comunhão com os irmãos (At. 44).
6. É fiel na mordomia - (At. 2.45).
7. É perseverante - (At. 2.46).
8. Louva ao Senhor - (At 2.47).
9. É aceita na sua comunidade. "...e caindo na graça..." - (At.247)
10. Cresce na sua membresia. - (At. 2.47)

A MENSAGEM, DUMA IGREJA CHEIA DO ESPÍRITO - 34

(At 3.13-19)

1. Prega o arrependimento - "Arrependei-vos pois, e convertei-vos..." - (At 3.19)
2. Batiza nas águas com regularidade - "...e cada um de vós seja batizado" - (At. 2.38)

CONVICÇÃO DUMA IGREJA CHEIA DO ESPÍRITO - 35

(At 4.19-20)

1. Ouve somente a voz de Deus - "(...) Julgai vós se é justo, diante de Deus ouvir-vos antes vós do que a Deus" - (At 4.19).
2. É obediente ao Senhor - "Mas importa obedecer a Deus do que aos homens" -(At. 5.29).
3. Não nos conformemos em ser apenas uma igreja. Temos de ser eficazes, cheios de poder, semelhantes à Igreja de Jerusalém. - "(...) e caía na graça de todo o povo e o Senhor acrescentava à igreja aqueles que iam sendo salvos" -(At 2.47).

A RESSURREIÇÃO DE LÁZARO - 36

(Jo 11.1-46)

Nada mais poderia impressionar uma pessoa do que um morto ressuscitar.

A Bíblia nos conta uma história assim. Qual seria o propósito de Deus em legar-nos um relato semelhante?

Por que lázaro foi trazido da morte para a vida?

Não porque seria poupado das lutas do mundo.

Não foi por causa de seus amados.

Não foi porque a morte seja uma calamidade.

O Milagre foi operado para a glorificação de Deus.

A demora:

5.1 Não é uma demonstração de que Ele seja indiferente ao sofrimento humano.

Seu propósito mais que suas concepções.

A fé do povo foi confirmada

Nós mesmos somos enriquecidos na fé, quando temos que esperar.

1. Na casa de lamentação:
   Jesus não fingiu estar triste.
   Ele proferiu promessas consoladoras.
   Lázaro viveu para tornar a morrer.
2. A promessa para nós é: ainda que morramos, viveremos por Cristo.
   Para se viver eternamente é preciso morrer. É assim com a semente.
3. O propósito de Jesus é que tenhamos vida eterna. Ele disse que veio para que tivéssemos vida - (Jo 10.10; 11.25).

OS PERIGOS DO JOGO - 37

(1Co 6.12;10.21-24)

1. O crente deve se abster e combater o jogo - (Is 55.2).
2. Embora os governos incentivem a proliferação do jogo, as instituições para governamentais empenhadas no bem-estar da humanidade têm mostrado através de estatísticas a destruição que o jogo, nas suas diversas modalidades, tem causado a humanidade.
3. O jogo é desonesto
4. Lucro sem esforço.
5. Lucro em prejuízo de outros.
6. Ambição de ganhar o fruto do trabalho alheio.
7. Um atentado contra a economia nacional e a segurança da família.
8. É sempre acompanhado, ou um caminho a outros vícios.
9. Arruína a saúde pela insônia.

10. Promove discussão e brigas entre parceiros.
11. Põe a família em espera, impaciência e cuidados.
12. É um atentado contra a vontade de Deus.
13. "The time is money" (Tempo é dinheiro).
14. O dinheiro - o pão dos filhos para educação.
15 A família, desmembrando-a
16. O sono ou o repouso.
17. A confiança em si próprio - levando a esperar em outro.
18. Saúde.
19. O caráter.
20. A tranqüilidade.
21. A religião.
22. O jogo procede do maligno.
23. Não deseje mais do que você pode administrar
24. Como mordomo, viva para a glória do Senhor. Ele cuida dos seus!

PLANEJAM A MORTE DE JESUS - 38

(Jó 11.45-57)

1. Não existe na história da humanidade um crime mais horrendo, cruel, revoltante, do que o praticado contra o Filho de Deus.
2. O que este crime causou a humanidade? Quais os seus reflexos em nossa vida?
3. Os judeus estão nitidamente divididos em tudo.
2. Muitos testemunharam os milagres e creram.
3. Outros, hostilizados, retiraram-se para relatar tudo aos fariseus.
4. Os Saduceus e Fariseus formam uma coligação e convocam um conselho.
5. "Que estamos fazendo"? Eles julgam necessárias medidas imediatas.
6. Cristo operou prodígios, enquanto eles estão inoperantes.
7. Temem ser depostos de seus cargos.
8. Caifás recomenda a morte de Jesus.

9. Convém que seja entregue às autoridades e morra pelo povo. "Glória a Deus" (Profético). Só assim será salva a nação (espiritual).
10. Achavam que se Jesus vivesse, perderiam a existência nacional.
11. João o evangelista, complementa: "a morte de Jesus não seria somente para a nação hebraica, mas também para reunir em um só corpo os filhos de Deus".
12. Entretanto, Jesus retira-se para Efraim, a uns 20 km ao norte de Jerusalém, onde se demora, pois sabe da hostilidade dos judeus.
13. A páscoa está próxima, as multidões sobem a Jerusalém.
14. Muitos duvidam que Jesus fosse à festa. "Não virá Ele à festa"?
15. As autoridades dos judeus fizeram também seus preparativos para recebê-lo.
16 Deram ordens para serem notificados, assim que Jesus chegasse.
17. Que contraste entre a serena retirada de Jesus a Efraim e as maquinações febris da hierarquia religiosa!
18. Qual a sua posição? De que lado você está?
19. É importante que você esteja ao lado de Jesus, porque isso representa vida.
20. Eles perderam essa grande oportunidade, e você?

OS JUSTOS PRECISAM DE SALVAÇÃO - 39

(At. 10.30-48)

1. O justo Cornélio - (v.2).
2. Sua experiência com Deus - (v.3).
3. A obediência de Cornélio - (v. 5-8).
4. O Deus que não faz acepção - (v. 34).
5. A disposição de Cornélio:
   5.1. De ouvir a Deus - (v. 33).
   5.2. De partilhar a bênção com os seus - (v. 23).
6. O poder da palavra que salva - (At.11.14).
7. Demos nos curvar somente diante de Deus - (v. 25-26).
8. Quem busca a Deus em sinceridade, o encontra - (v.30-31).

9. O justo Cornélio, piedoso e temente a Deus - (At 10.2) também precisou ser salvo - (v. 46-47).
10. O pecador arrependido é batizado com o Espírito Santo - (v. 44-47).

SENHOR E MESTRE - 40

(Jo 13.11-19)

1. "Nem Todos"! Aí está a grande tragédia! ... "Alguns"! - E Por quê?
   1.1 O homem deve imperiosamente considerar, tanto o que sucede ao redor dele, como o que vai no seu íntimo!
   1.2 A grande tragédia da sua indiferença!

NEM TODOS ESTÃO LIMPOS - 41

(Jo 13.11-19)

1. Porque sois soberbos – (vs. 14) - "Deveis também lavar os pés uns dos outros".
2. O cuidado que Jesus nos dispensa, nós o devemos uns aos outros!...
3. "Nada façais por contenda ou por vanglória, mas por humanidade, cada um se considere os outros superiores a si mesmo" - (Fp 2.3).
4. "Deus resiste aos soberbos, dá, porém, graça aos humildes" - (Tg 4.6).
5. Aí está a norma para os homens, pecadores necessitados da graça purificadora de Jesus!
6. Aí está, também, o aviso solene para os que recalcitram!
7. Orgulho,... Vanglória,... Soberba,... ferrolhos que trancam a porta para os céus!

PORQUE SOIS VAIDOSOS - 42

(Jo. 13.16-19)

1. "Não é o servo maior do que o seu Senhor" - (v.16) "Não pode a criatura sobrepor-se ao Criador"!
2. "Certamente não morrereis, (...) e vendo a mulher que aquela árvore era boa para se comer, (...) tomou do seu fruto, e comeu, e deu também a seu marido".
3. (...) então, foram abertos os olhos de ambos e conheceram que estavam nus.
4. (...) (Gn 3.4-7) - Data desse instante a peregrinação do homem... Voltou as costas a Deus, pela vaidade! Importa retroceder!
5. Quantos ainda hoje, crêem nas insinuações de Satanás e se afundam no lamaçal do pecado? Vaidosos do seu saber; do seu prestígio; portas que se abrem para o inferno! Pecador, sufoca em ti, tudo que alimenta sua soberba e incha a tua vaidade,.. vem a Jesus Cristo. Ele quer salvar-te!

A PALAVRA DE DEUS - 43

(Sl 119.105)

1. Sua Franqueza e Fidelidade

   1.1. A literatura - biografias e romances - exalta as boas qualidades, mas não menciona os erros e as fraquezas de seus personagens. Exemplos: Dom Pedro I, Rui Barbosa...

   1.2. A Bíblia, porém, fala das virtudes e das faltas de seus personagens. Exemplos: Davi, Moisés, Pedro, etc.

   1.3. A Bíblia fala como o homem pode ser liberto. Conhecendo a verdade.... (Jo 8.32)

   1.4. A Bíblia fala de único caminho que pode salvar - (At. 4.12; Jo 14.6).

SUA UNIDADE MARAVILHOSA - 44
(Sl 119.105)

1. Escrita por cerca de 40 homens, separados uns dos outros, por tempo, posição geográfica, educação, cultura, língua, posição social, profissão, etc., é, contudo harmoniosa!
2. Superior a todos os demais livros.
3. Universalmente lido. - Traduzida em mais de 1.200 línguas e dialetos.
4. O mais antigo e mais moderno livro; sempre novo.
6. Sua preservação:
   6.1. Livros famosos desaparecem ou perderam sua influência.
7. A Bíblia apesar de atacada pela incredulidade e perseguição, é sempre vitoriosa.

SUA INFLUÊNCIA NO MUNDO - 45
(Jó 23 11-12)

1. Nações onde é conhecida. Desenvolvimento, cultura. Ex.: Europa, U.S.A. etc.
2. Nações onde não é conhecida. Fanatismo, terrorismo, perseguição religiosa, etc.
3. Abençoa os lares; exalta a mulher; santifica o berço; regenera o homem.
3. Religiões e doutrinas mudam (Veja as Teologias Progressivas, da Libertação, etc.) - livros de ciências mudados.
4. A Bíblia não progride - Não evolui. Não sofre mutações - É sempre a mesma. O Evangelho, sempre o mesmo.
5. O homem por si não a escreveria
   5.1. Como um simples homem não poderia ter feito a rosa ou o pôr-do-sol, não poderia, igualmente, ter escrito a Bíblia.
6. Sua ciência moral, poesia, revelações, profecias, etc.
7. Sua profundidade:
   7.1. Inesgotável.
   7.2. Insondável.

REVELA O PLANO DE SALVAÇÃO - 46

(Lc 19.10; Jo 3.16)

1. Responde a pergunta mais importante: "Que farei para me salvar?" - (At 16.30-33).
3. Trata dos assuntos mais importantes de maneira a satisfazer o ignorante e o erudito.
4. Seus temas, os mais exaltados: Deus, Cristo, o Espírito Santo, o homem, o pecado, a Justiça, a Salvação.
5. Que lugar tem a Bíblia Sagrada em sua vida, no seu lar?
6. Serás um daqueles que dizem: "estou com ela e não abro?" Jesus disse que são as escrituras que dele testificam - (Jo 5.39), e que se conhecermos a verdade, ela nos libertará - (Jo 8.32).

BOAS NOVAS DE GRANDE ALEGRIA - 47

(Lc 2.10)

1. Este é o único evangelho de "Grande Alegria". E para qualquer um, em qualquer lugar.
2. Boas novas do domínio de Jesus: "Um decreto de César Augusto, sendo Cirênio Presidente da Síria".
3. Boas Novas da obediência dos homens: "José Também foi... Com Maria, sua Mulher".
4. Boas novas da encarnação de Cristo: "E deu à luz seu filho primogênito".
5. Grande alegria de certeza tranqüilizadora "E tiveram grande temor. E o anjo lhe disse: Não temais".
6. Grande alegria do fato atestado: "Na cidade de Davi vos nasceu hoje".
7. Grande alegria da identidade infalível: "O Salvador, que é Cristo, o Senhor".
8. Grande alegria do livre acesso do homem: "e achareis o menino".
9. Grande alegria da aclamação angelical: "Apareceu com o anjo uma multidão dos exércitos celestiais, louvando a Deus".
10. Grande alegria no céu: "glória a deus nas alturas".

11. Grande alegria na terra: "Paz na terra, boa vontade para com os homens".
12. Que lugar ocupa o Natal em sua vida? O que têm sido essas Boas Novas para você?

QUE PRESENTE DE DEUS! - 48

(Is 9.1-7)

1. O que fizemos para merecer tão grande honraria? Presente se dá a quem estimamos. "Porque um menino NOS nasceu, um filho SE NOS deu" - (Lc 2.6).
2. Situação histórica da época:
   1.1. Isaías referiu-se a queda de Israel;
   1.2. Zebulom e Naftali, na região da Galiléia quando Israel era dirigida pelo Rei Peca (anos 740-732 a.C). Reinou 20 anos incluindo-se o co-reinado Menaém e Pecaías. Desde 752 a.C. era aliado da Síria.
3. O principado está sobre os seus ombros
4. O Cristo Maravilhoso - meditemos...
5. O Cristo Conselheiro - meditemos...
6. O Cristo - Deus Forte - meditemos...
7. O Cristo - Pai da Eternidade – meditemos ...
8. O Príncipe da Paz - "paz na terra" (os anjos) - (Lc 2.11)
   "se for possível, enquanto estiver em vós, tende paz com todos os homens (Rm 12.18). "deixo-vos a paz, a minha paz vos dou (...) - (Jo 14.27).
9. Você quer receber, alegremente, este presente de Deus? Ele é a prova do amor de Deus por você - (Jo 3.16 e Rm 5.8).

AS VEREDAS DO JUSTO - 49

(Sl 1; Pv 4.10-27; Mt 5.13-16)

1. Há um ditado popular que diz: "Dize-me com quem andas, e te direi quem és". Onde nós andamos e o que fazemos, é resultante daquilo que de fato somos.

2. Feliz o crente que não segue o conselho dos amigos incrédulos - (Pv 4.10-27)
3. .Não pára nos lugares onde param os amigos dos ímpios.
4. Não se ajunta (roda) com amigos ímpios - (Jr 15.6 - ler as conseqüências).
5. Os caminhos dos justos são os caminhos da Palavra de Deus.
6. Nesse caminho deve-se deter dia e noite - (ler Js 1.8).
7. O caminho do justo que está aplainado pelo senhor, será frutífero, pois será como a árvore plantada junto a ribeiros - (Jr 17.7-8; Ez 47.12).
8. Os frutos são recebidos no tempo próprio, segundo os planos estabelecidos por Deus sem interrupção causada pela nossa desobediência.
9. O caminho do justo será de prosperidade - (Is 3.10).
10. Os caminhos dos ímpios não são os nossos caminhos - (Jo 21.17-18; Is 29.5-6; 2Co 6.14).
11. A que destino leva o caminho dos ímpios? Perdição! (Mt 23.33).
12. O Senhor conhece os nossos caminhos - (Na 1.7; Jo 10.14; 2 Tm 2.19)
13. Andemos como Jesus andou! Andemos lado a lado com ele. Isso implica uma vida de testemunho eficaz, mesmo tendo que viver aqui neste mundo - (Fp 2.15).

MULTIPLICAÇÃO DOS SINAIS DO FIM - 50

(2Pe 3.1-9)

1. Há um adágio popular que dizia: do ano 2.000 não passará. O que tem a ver esse "ditado popular" com a verdade? O que diz a Palavra de Deus sobre o assunto?
2. No mundo da indústria.
3. Riquezas sem precedentes. a condenação dos ricos opressores - (Tg 5.1-6).
4. Luta entre o capital e o trabalho - (v. 4).
5. Condenação do coração ganancioso - (vs. 5,6).
6. O cristão deve ser paciente - (v.7,8).
7. Tempos perigosos

8. Corrupção ilimitada - (2Tm 3.1-5).
9. Lares desfeitos e criminalidade juvenil - (2Tm 3.2,3,13).
10. Homens de prazeres carnais com aparência de piedosos - (2Tm 3.4-5).
11. Irreligiosidade e anarquia.
12. A falta de fé verdadeira - (2Pe 3.3-5) (Lc 18.8) – Quando, porém vier o filho do homem, porventura achará fé na terra?
13. Como nos dias de Noé - (Mt 24.37-39).
14. Assombrosos alarmes de guerra
15. Nações iradas - ("Ap 11.8 - E iraram-se as nações, e veio a tua ira, e o tempo dos mortos, para que sejam julgados, e o tempo de dares o galardão aos profetas, teus servos, e aos santos, e aos que temem ao teu nome, a pequenos e a grandes, e o tempo de destruíres os que destroem a terra").
16. Temor universal - (Lc 21.26). "Homens desmaiando de terror, na expectação das coisas que sobrevirão ao mundo, porquanto as virtudes do céu serão abaladas".
17. Nossa fonte de confiança - (Lc 21.28) "Ora, quando estas coisas começarem acontecer, olhai para cima e levantai as vossas cabeças, porque a vossa redenção esta próxima".
18. Apelo veemente – (2Pe 3.10-18) – Ler e meditar.
19. Meu ouvinte, não sabemos o dia nem a hora! Mas os sinais, a que a Palavra de Deus se refere, estão aí acontecendo; isso prova que Ele está à porta! Prepare-se, entregando sua vida a Ele agora!

FIDELIDADE - 51

(Ap 2.10; 1Co 9.15-27)

1. Quem não aprecia a fidelidade! Os amigos a desejam! Os cônjuges a exigem! As empresas esperam-na dos seus funcionários! A pátria reclama! E o que espera o Senhor de nossa fidelidade?
2. Cristo aprecia a fidelidade.
3. Fidelidade no cumprimento do dever.
4. Fidelidade diante das provas.
5. Fidelidade nos detalhes mínimos da vida.
6. Cristo requer fidelidade pessoal.

7. Cada pessoa tem determinado trabalho.
8. Cada um tem um poder para executar o trabalho. "(...) é me dado todo o poder no céu e na terra (...) e eis que estou convosco todos os dias até a consumação dos séculos" - (Mt 28.18 e 20).
9. Cada um está sob o dever de trabalhar. "Tudo quanto te vier à mão para fazer; faze-o conforme as tuas forças, porque na sepultura, para onde tu vais, não há obra, nem indústria, nem ciência, nem sabedoria alguma - (Ec 9.10)".
10. Cristo requer fidelidade constante.
11. A vida é uma provação.
12. A morte é um descanso.
13. Cristo recompensará a fidelidade
14. Com uma gloriosa recompensa - "Uma coroa".
15. Com uma recompensa durável - "Uma coroa de vida".
16. Com uma recompensa pessoal. - "Dar-te-ei".
17. Fidelidade é uma das qualidades do Senhor Jesus. Diz a Bíblia que Ele é fiel e justo (...) (1Jo 1.9). Por isso, pode exigir de todos nós. A ordem é esta: "sê fiel até a morte (...) (Ap 2.10)".

A MENSAGEM DE DEUS, ONTEM E HOJE - 52

(At. 13.16-41)

1. Paulo e Barnabé foram escolhidos pela Igreja de Antioquia para serem missionários. Pouco tempo depois eles empreenderam 10 viagens missionárias.
2. Levaram como auxiliar a João Marcos, primo de Barnabé.
3. Foram a Chipre e de lá para Antioquia da Pisídia na Ásia menor, viagem feita de navio. Aí chegando, Marcos voltou.
4. O costume de Paulo:
   4.1. Ir primeiro às sinagogas;
4. 2 Depois aos gentios.
5. Seu discurso na sinagoga:
   5.1. Introdução, apresentando a história do povo de Deus até chegar a Jesus como messias.

5.2. Mensagem central de Paulo: "e os que dentre vós temem a Deus, a vós é enviada a Palavra de Deus" (v. 26). "Examinai as escrituras, porque cuidais ter nelas a vida eterna".

7. Eis a razão porque muitos não aceitam a mensagem: a palavra é enviada aos que temem a Deus.
8. É enviada "a palavra de salvação" - (v. 26).
9. A razão de nossa certeza - (v. 29 e 30).
10. Jesus cumpriu o que nos estava reservado.
11. Deus o ressuscitou dos mortos.
12. Em Jesus nos é anunciada a remissão dos pecados (v. 38). Todo aquele que crê -(v. 39).
13. A ameaça de Paulo: "vede, pois que não venha sobre vós o que está dito nos profetas" - (v. 40). "Vede, ó desprezadores, e espantai-vos e desaparecei; porque opero uma obra em vossos dias, obra tal que não crereis, se alguém vo-la contar" - (v. 41).
14. O apelo de Paulo: que permaneçais na graça de Deus (v. 43) aceitando a Jesus como Salvador.
15. É o mesmo apelo de Deus. Do bom censo! Se você é temente a Deus, não despreze a Palavra dele; receba a Jesus Cristo agora mesmo, em sua vida, como Salvador e Senhor.

UNIDADE DE CRISTO - 53
(1Co 10.14-21)

1. Entre muitos símbolos existentes na Ceia do Senhor, existe um de grande significado: a unidade. Jesus orou por ela, para que, como corpo de Cristo, que somos, fôssemos a sua mensagem aos que estão de fora - (Jo 17.21-22).
2. Acontecimentos anteriores.
3. Época da Páscoa - (Lc 22.7). "Chegou, porém, o dia dos asmos, em que importava sacrificar a Páscoa".
4. Pedro e João enviados para prepará-los - (Lc 22.8).
5. Cristo reconhece a aproximação dos sofrimentos - (Lc 22.15).
4. A Páscoa no Velho Testamento (festa dos pães asmos):
   4.1. O cordeiro (Ex 13.13)
   4.2. O sangue (Ex 12.7).
   4.3. A carne, pães asmos e ervas amargas (Ex 12.8)

5. O serviço preparatório:
   5.1. Jesus lava os pés dos discípulos - (Jo 13.4-12).
   5.2. Jesus recomenda que sigam seu exemplo - (Jo 13.14-16).
5. O resultado de lhe seguir o exemplo - (Jo 13.17).
6. A ceia do senhor e sua significação - (Lc 22.20)
7. Jesus institui a ceia do senhor - (Mt 26.26-28).
8. O apóstolo Paulo explica o significado da ceia do Senhor - (1Co 11.23-26).
9. A cruz, a glória do Cristo (Gl 6.14). "Mas, longe esteja de mim gloriar-me, a não ser na cruz de nosso senhor Jesus cristo, pela qual o mundo está crucificado, para mim e eu para o mundo".
10. A cruz de Cristo nos une. Ao celebrarmos juntos, lembremo-nos que a virtude para a existência desse milagre está em Jesus. Como um corpo em Cristo, sigamos unidos, lembrando que agora vivemos para Ele (Rm 14.7-8).

ORIGEM E CONTINUAÇÃO DO DÍZIMO - 54

(Am 4.4; Lv 27.30)

1. O agricultor separa o melhor dos seus frutos para semente. Ele sabe que precisa devolver a terra parte do melhor que ela lhe deu.
2. A qualidade e a quantidade dirão o que se pode esperar da colheita.
3. Ninguém poderá esperar colher sem ter semeado - (2Co 9.6). Pense nisso!
4. Abraão foi o iniciador do dízimo: "... e bendito seja o deus altíssimo, que entregou os teus inimigos nas tuas mãos! E deu-lhe o dízimo de tudo" - (Gn 14.20).
5. Jacó foi o continuador do dízimo: "... e Jacó votou um voto, dizendo: se Deus for comigo e me guardar nesta viagem que faço e me der pão para comer, e vestidos para vestir, e eu em paz retornar à casa de meu pai, o senhor será o meu Deus; e esta pedra que tenho posto por coluna será casa de Deus; e de tudo quanto me deres, certamente te darei o dízimo" - (Gn 28.20-22).

6. Moisés foi o instituidor do dízimo, por ordem de Deus: "certamente darás os dízimos de toda a novidade da tua semente, que cada ano se recolher no campo" - (Dt 14.22).
7. Neemias, em seu tempo, restaurou o uso do dízimo. "Também sobre nós pusemos preceitos, impondo-nos cada ano a terça parte dum ciclo, Para o ministério da casa do nosso Deus - (Ne 10.32)".
8. Malaquias condenou o esquecimento do dízimo - (Ml 3. 7-10).
9. Jesus recomendou o dízimo - (Mt 23.23).

CREDENCIAIS PERFEITAS - 55

(Lc 4.14-21)

1. Há presunção nos homens quando falam de si, e exagero quando apresentam um programa. A prova? Basta olhar ao nosso redor.
2. Houve presunção, ou exagero em Jesus quando afirmou? - (v. 18 a 21).
3. Na passagem lida, destaca-se a plataforma apresentada por Jesus aos homens, e à quál corresponde plenamente!
4. Jesus se apresentou com o devido preparo.
5. "Ensinava na sinagoga" - (v.15). Bem diferente dos mestres dos nossos dias, que nunca ensinam fora do seu ambiente.
6. Jesus preparou-se devidamente: na obediência ao batismo.
7. Revestido do poder do alto - (Mt 28.18).
8. Vencendo as tentações com a Palavra de Deus - (Lc 3.21,22 e 4.31-12).
9. Não se diz que Jesus fosse tentado antes do batismo.
10. Com uma plataforma definida.
11. "(...) me ungiu para evangelizar (...)" daí o poder incontestável da pregação.
12. Anunciar boas novas aos pobres - (Mt 5.3).
13. Liberdade aos cativos - (Lc 1.51).
14. Vista aos cegos - (Lc 1.79).
15. Descanso e paz aos oprimidos - (Mt 11.28).

16. Um programa de ação completo e perto! Nunca, os que almejam poder sobre os homens, puderem apresentar-se assim credenciados. "O Espírito do Senhor me ungiu" - (Lc 4.18).
17. Com autoridade: "Hoje se cumpriu, em vossos ouvidos". Jesus acabara de falar!
18. Quanta autoridade ressalta dessa advertência!
19. "A multidão se admirou de sua doutrina; porquanto os ensinava como tendo autoridade" - (Mt 7.28-29). "Nunca homem algum falou assim como este homem" - (Jo 7.46).
20. Pela pregação, ainda hoje, Jesus diz aos homens que as Escrituras se cumprem aos seus ouvidos. Responsabilidade pessoal de quem ouve.
21. Irmãos, nunca nos ofereceram tanto, o mundo só nos oferece impurezas, enganos, e opressão. Jesus garante, através do testemunho de milhões, todas essas promessas. Recebei-as!

FÉ SALVADORA - 56

(Lc 4.23-30)

1. Não são poucas as pessoas que se perdem porque julgam que pertencer a uma família religiosa é ser religioso! É estar salvo! Tradição não salva - (Cl 2.8; 1Pe 1.18-19).
2. Erro funesto! Pois pensavam assim os israelitas, quando evocavam o conserto com Abraão, esquecendo-se da parábola do Rico e Lázaro! - (Lc 16.25).
4. Jesus, como ouvimos, demonstra o real da questão: só a fé salva!
5. A fé se demonstra pela renúncia - (vs. 25 e 26).
6. "Muitas viúvas existiam em Israel". 1Rs 17.8-16 - narra o episódio ao qual Jesus faz referência. De onde se deduz que a salvação é para os que crêem e renunciam!
7. Muitos crêem no evangelho, mas estão apegados a: 1 - bens terrenos; 2 - comodismo social; 3 - preconceitos de família - Exemplo: mulher de Ló.
8. Importa renunciar! Os primeiros discípulos renunciaram, e pela fé, venceram o mundo!

9. Pela obediência (v. 27) - "muitos leprosos havia em Israel" - 2Rs 5.14 registra o episódio que Jesus lembrou aos seus ouvintes.
10. A mensagem de Deus não deve ser desprezada.
11. À viúva de Sarepta, nos últimos momentos de sua vida, Deus enviou um dos seus profetas.
12. Ao opulento Naamã, no apogeu de sua carreira, Deus enviou-lhe uma menina como mensageira!
13. Se o orgulho vencesse o leproso, quem o curaria? Seus títulos? Suas vitórias? Sua posição?
14. E hoje há tantos leprosos espirituais que morrem porque não aceitam a mensagem do evangelho, só porque é anunciada por um humilde!
15. Aí está o aviso de Jesus! Duas lições para os eternos tradicionalistas.
16. V. 28 - Como fazem hoje! Endurecem-se de ira ao ouvirem a pregação do evangelho, porque ao soar a mensagem, despertam as suas consciências cauterizadas pelo pecado.
17. Não deixe que a tradição religiosa o afaste de Jesus. Deixe o seu orgulho, e receba agora a Jesus.

EXALTAÇÃO AOS PAIS - 57

(Ef 6.2)

1. Dia dos Pais. Importância do dia, para pais e filhos, no contexto da família.
2. Labão, como exemplo de amor paterno - (Gn 31.28). "E porque não me permitiste beijar meus filhos e minhas filhas? Nisso procedestes insensatamente (Raquel e Léia)".
3. Jacó - (Gn 37.35) – "Levantaram-se todos os seus filhos e todos as suas filhas, para o consolarem; ele, porém, recusou ser consolado, e disse: Chorando, descerei a meu filho até a sepultura. E de fato o chorou seu pai (José quando foi vendido por 20 moedas de prata aos israelitas)".
4. Outros exemplos: Jacó e Benjamim – (Gn 42.37-38).
5. Quando Jacó Viu Novamente a José – (Gn 46.28-30) "Morra eu agora, pois já tenho visto o teu rosto, que ainda vives" - (v. 30).

6. Davi - (2Sm 12.16) – "Buscou Davi a Deus pela criança, jejuou Davi, e vindo, passou a noite prostrado em terra". Primeiro filho de Bate-Seba com Davi.
7. Jairo - (Mc 5.23). "E insistentemente ele suplica: minha filhinha está à morte, vem impõe a mão sobre ela, para que seja salva, e viverá" - (Mc 9.24).
8. O pai do filho pródigo - (Lc 15.20) "E levantando-se foi para seu pai. Vinha ele ainda longe, quando seu pai o avistou".
   8.1. O pai compadecido dele, correndo o abraçou e o beijou.
   8.2. Diante destes exemplos, reflitamos sobre o modelo bíblico entre pai e filho, e tomemos uma atitude que glorifique a Deus.

EXEMPLO DE UM PAI - 58

(Ml 1.6)

1. Pai, como tem sido sua relação com seu filho? Filho, como tem sido sua relação com seu pai? Vamos aproveitar este dia para uma reflexão mais profunda.
2. "O filho honrará o pai" - (vs. 6).
3. Honrar é dignificar.
4. Honrar é dar honra (destaque, posição elevada a quem se honra).
5. Honrar é prestigiar.
6. O pai honrando o filho. "E o servo ao seu Senhor" - (v. 6)
7. Dignificando.
8. Prestigiando.
9. Amando.
10. A honra devida a seu pai. "Se eu sou Pai, onde está a minha honra?" - (v. 6).
11. Honrar a Deus é conhecer o seu nome - "Portanto qualquer que me confessar diante dos homens, eu o confessarei diante de meu Pai, que está nos céus" - (Mt 10.32; Rm 10.9-10).
12. Honrar a Deus é servi-lo como Senhor - (Js 22.5).
13. Honrar a Deus é seguir os seus mandamentos ou ensinos - (Jo 14.15,21,23,24; 15.10).

14. Advertência de um pai - "(...) a vós, (...) que desprezais o meu nome (...)", "e dizeis: "Em que desprezamos nós o teu nome"? - (v. 6)
15. Na forma ou modo de adoração.
16. A boa relação entre pai e filho dependerá em muito da relação do pai com Deus.

NEGUE-SE A SI MESMO - 59

(Lc 9.18-27)

1. Jamais líder algum desvendou, aos que desejassem segui-lo, panorama tão horrível! - (v. 22). E, no entanto, o mais real!
2. Não havia, ali engodo... tão comum aos homens. Para viver, era preciso morrer!
3. Seguir a Jesus, quer dizer: aceitá-lo como Salvador, mas para tal, há condições a preencher - (v. 23), e, um futuro glorioso à vista - (v. 24).
4. Jesus exige espontaneidade - (v. 23) - "Se alguém quer vir (...)". Após mostrar aquilo que o esperava, Jesus apela para a voluntariedade! Não há coação! Há um futuro glorioso à vista!
5. Depende muito do apreço em que temos a nossa alma. No entanto, os homens não compreendem esse ensino.
6. Aí estão as páginas da História - inflexíveis no argumento - a das Cruzadas, a da Inquisição, a da Noite de São Bartolomeu na França!
7. Jesus exige renúncia. (v. 23) - "(...) negue-se a si mesmo (...)". A nossa personalidade colocada à margem, espontaneamente, para pôr em evidência o nosso Guia - "após mim".
8. Agostinho afirmava que o nosso maior inimigo é o nosso eu! Se lhe dermos apreço desmedido, como seguiremos a Cristo? (v. 24).
9. "Entrai pela porta estreita (...) porque estreita é a porta e apertado o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem" - (Mt 7.13-14).
10. Por quê? Porque o homem deve renunciar ao fardo de seus pecados, cujo volume obstrui a passagem para o céu.

11. v.23 - "(...) Tome, cada dia, sua cruz (...)". Naqueles dias, impunham aos condenados carregar sua cruz até ao lugar da crucificação! Isso agravava a pena, e o expunham ao escárnio da população!
12. Tomar a nossa cruz é afrontar o vilipêndio (grande desprezo ou pouco caso) do mundo, todos os dias!
13. "(...) e o mundo os aborreceu, porque não são do mundo, (...)" (Jo 17.14).
14. "(...) No mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo" (Jo 16.33).
15. Prezado ouvinte, tens aí as condições (v. 23) - e se te anuncia um porvir - (v. 24). Qual a tua decisão?

ABUNDÂNCIA ESPIRITUAL - 60

(Dt 30.9; Sl 132.15; Pv 3.10; Is 30.23; Am 9.13; Lv 26.5)

1. Para aqueles que forem fiéis: alegria abundante. "Eles se fartarão da gordura de tua casa, e os farás beber da corrente das tuas delícias" - (Sl 36.8).
2. Para aqueles que forem fiéis: vida abundante - "O ladrão não vem senão a roubar, a matar, e a destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância" - (Jo 10.10).
3. Para aqueles que forem fiéis: graça abundante - "E Deus é poderoso para fazer abundar em vós toda a graça, afim de que tendo sempre, em tudo, toda a suficiência, abundeis em toda a boa obra" - (2Co 9.8).
4. Para aqueles que forem fiéis: poder abundante - "Ora, àquele que é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera" - (Ef 3.30).
5. Para aqueles que forem fiéis: suprimentos abundantes. "O meu Deus, segundo as suas riquezas, suprirá todas as vossas necessidades em glória, por Cristo Jesus" -(Fp 4.19).
6. Para aqueles que forem fiéis: entrada abundante. "Porque assim vos será amplamente concedida a entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo" - (2Pe 1.11).

7. Você está pronto a pagar o preço da fidelidade a fim de receber tudo que o Senhor tem reservado para sua vida?

NECESSIDADE DE SUPRIMENTOS DIVINOS - 61

(Jr 28.14)

1. A falta de suprimento é como um jugo de ferro - (Dt 28.48).
2. Também como resultado da ociosidade
3. (Jó 15.23) - "Anda vagueando por pão, dizendo: Onde está? Bem sabe que o dia das trevas lhe está perto, à mão".
4. (Pv 19.15) - "A preguiça faz cair em profundo sono, e a alma enganadora padecerá fome".
5. Uma conseqüência natural - (Pv 20.4) "O preguiçoso não lavra por causa do inverno, pelo que mendigará na seca, e nada receberá".
6. A conseqüência lógica será a pobreza - (Pv 6.11) "Assim te sobrevirá a tua pobreza como um ladrão, e a tua necessidade como um homem armado".
7. Ao crente é dito "que nunca mendigará o pão" e que terá "vida em abundância". Vale a pena depender do Senhor.

O IMPRESSIONANTE - 62

(Lc 19.11-27)

1. A felicidade do homem depende do zelo e da fidelidade como desenvolve os dons que Deus lhe concedeu.
2. E a maior felicidade consiste em servir a Jesus e aceitá-lo como Rei! - A questão não está em ter medo dele - "que vos ameis uns aos outros, (...) como eu vos amei" (Jo 15.12) - mas, em ser-lhe fiel (v. 17, 22).
3. Gente há que, sob a capa do zelo, esconde a hipocrisia!... Sua nefasta indiferença (vs. 20, 21).

4. O Senhor voltará. (v.12) - "(...) e voltar depois". - Jesus, cumprindo seu ministério, voltou ao seu reino! - "Lembra-te de mim, quando entrares no teu reino" - (Lc 24.42).
5. "Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu há de vir assim como para o céu o viste ir" - (At 1.11).
6. Como procedem os homens, se não sabem quando Jesus voltará?
7. O Senhor virá como juiz - (v. 22) "(...) te julgarei, (...)" - Veio como Salvador e foi rejeitado por muitos! Voltará como Juiz!
8. E, nesse tremendo dia, para quem apelarão os ímpios?!
9. Para suas padroeiras, santos, anjos?
10. "Tem determinado (...) com justiça, que há julgar o mundo, por meio do varão que para isso destinou; e disso deu certeza a todos, ressuscitando-o dos mortos" -(At 17.31).
11. A justiça de Deus é inflexível - (v. 27). "(...) matai-os diante de mim". Sobre - ser longânimo, e benigno. Deus é justo!
12. "Tomando vingança dos que não conhecem a Deus e dos que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo; os quais por castigo padecerão eterna perdição ante a face do Senhor, (...)" - (2Ts 1.8-9).
13. Nada há que se possa opor a isto!
14. Vale pelo mais solene aviso aos pecadores!
15. És feliz, meu amigo? Conforme o mundo, ou porque, crente em Jesus, não temes estes acontecimentos?

SENHOR, SEGUIR-TE-EI - 63

(Lc 9.57-62; Mt 8.19-22)

1. Impõe-se aos que desejam seguir a Jesus, algo de forte e penetrante, que, no entanto, deve ser bem ponderado! Seguir a Jesus não é filiar-se a associações que se prontificam a remunerar, regiamente, os que a elas se filiam.
2. O trecho lido vale por um livro! Ele diz tudo do assunto! O QUE É "SEGUIR A JESUS"?
3. É renunciar o gozo do mundo - (v. 57, 58). "(...) para onde quer que fores" - Precipitação!... Surge um discípulo irrefletido. O

que viu esse homem, em Jesus?... Que ambicionava? Seguir-te-ei, soa bem!

4. Quantos poderiam dizer e não dizem! "E dizia a todos: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome cada dia a sua cruz, e siga-me" - (Lc 9.23).
5. É preciso refletir!... O entusiasmo dum momento pode aniquilar uma vida! - v. 58 - "não tem onde reclinar a cabeça".
6. É renunciar preconceitos - (v. 59, 60). "Deixa que, primeiro eu vá" (...) – contemporização! Surge um discípulo escravo dos preconceitos. Há vislumbres de sinceridade, à primeira vista; não se apresentou, foi chamado, estava pronto e... seu pai?
7. Era costume naqueles dias, aguardar a morte do pai para julgar-se senhor de si.
8. Hoje, embora não se observe isso, quantos outros preconceitos surgiram!
9. "Quem ama o pai ou a mãe mais do que a mim não é digno de mim; e quem ama o filho ou a filha mais do que a mim não é digno de mim - (Mt 10.37)".
10. É dar-se, inteiramente, a ele - (v. 61, 62). "Mas deixa-me despedir primeiro, (...)" cuidados terrenos!... Surge um discípulo irresoluto.
11. Seguir a Cristo com o coração dividido, é impossível! Nem convém iniciar - V. 62 - "Olhar para trás inabilita o homem para o Reino de Deus".
12. Quantos afirmam que, sem cuidados, poderiam servir melhor à causa. Contudo, nada fazem para se libertarem deles.
13. "E a que caiu entre espinhos, esses são os que ouviram, e, indo por diante, são sufocados com os cuidados e riquezas e deleites da vida, e não dão fruto com perfeição" - (Lc 8.14).
14. E agora, meu amigo, pode decidir-se?
15. O galardão supera tudo quanto possa ambicionar: é a vida eterna!

OBEDIÊNCIA - 64

(Lc 17.6-10)

1. Há um aforismo popular que diz: "ninguém pode colher sem semear".

2. Isto dispensa interpretação, é claro, lógico, em todas as esferas das atividades, salários, promoções, prêmios... seja onde for.
3. Na esfera espiritual, num grau bem mais elevado, sucede o mesmo! Ninguém desfrutará das bênçãos divinas sem a elas fazer justiça! - (v. 7, 8). " (...) depois" - assim sem fé nada alcançaremos – (v. 6)
4. O que inspira a fé? – Atividade (v. 8). "Prepara-me a ceia (...)" a ordem implica atividade! Qualquer indecisão, em obedecer, evidencia falta de fé!
5. "E os discípulos fizeram como Jesus lhes ordenara, e prepararam a Páscoa" - (Mt 26.19).
6. A serviço do Senhor falta-nos tempo para pactuar com o mundo em seus desmandos.
7. Os pecadores que se voltam de seus maus caminhos, e se entregam a Cristo, estão, com o seu testemunho concorrendo para a Grande Ceia do Reino de Deus! - (Mt 26.29).
8. O que inspira a fé? – Poder (v. 8). Cinge-te - Atividade gera progresso, e este revela o poder! Quer seja na indústria, nas artes, no ensino, ou no esporte.
9. "Estai, pois firmes, tendo cingido os vossos lombos com a verdade, e vestida a couraça da justiça" - (Ef 6.14).
10. Cingir-se com a verdade! Só assim os homens serão fortes para vencer as concupiscências deste século!
11. O pecador não pode alegar falta de recursos para fugir do mal! Aí está a fórmula!
12. O que inspira fé? – Obediência (v. 8). "E serve-me"... - pela desobediência, o homem rompeu os laços que o prendiam ao seu criador! Para voltar a ele, importa aceitar a Jesus e servi-lo!
13. "Porque, como pela desobediência de um só homem, muitos foram feitos pecadores, assim pela obediência de um, muitos serão feitos justos" - (Rm 5.19).
14. "Pela obediência de um - Jesus"! "Sendo obediente até a morte e morte de cruz" -(Fp 2.8).
15. (v. 9, 10) - Atividade, poder e obediência te conduzirão à salvação, meu amigo!

FUI, LAVEI-ME, E VI! - 65

(Jo 9.1-12)

1. Não poucas são as pessoas que põem reparo ao modo como Jesus curou este cego - (v. 6)
2. São os que recalcitram e não obedecem ao Senhor Jesus; pecadores renitentes que, por amor às suas cobiças, não se achegam a ele, para ouvi-lo - (v. 7)
3. E, como ousam depreciar um ato daquele com quem não tiveram experiência alguma?
4. No trecho em apreço: a atitude que o pecador deve tomar! (v. 11)
5. Como opera a graça?
6. Indo a Jesus - (v. 11) "(...) então fui, (...) se o recurso era aquele,... se Jesus o ordenara, por que duvidar?... por que usara lodo? mas, que é o homem, espiritualmente cego, senão lama e podridão!
7. "Vendo, pois a multidão que Jesus não estava ali, (...) entraram nos barcos, e foram em busca de Jesus" - (Jo 6.24).
8. Fora de dúvida, Cristo não está onde reina o pecado; mas o pecador deve renunciar túdo, e ir a Jesus.
9. Pela Obediência - (v. 11). "(...) e lavei-me, (...)" a cegueira daquele homem, poderia com razão (do ponto de vista humano) apelar para outro recurso!...Poderia requerer a água,...
10. Se o cego não fez isso, é impressionante ver como os homens, hoje, o fazem! Não vão a Jesus, não o obedecem e, pretendem salvar-se!
11. "Estes que estão vestidos de vestidos brancos, (...) vieram de grande tribulação, e lavaram os seus vestidos, (...) no sangue do cordeiro" - (Ap 7.13,14).
12. Revelando a glória do Senhor - (v. 11). "(...) e vi" nunca poderia imaginar a importância da vista! Não conhecia seus pais... Só os ouvia!... Sentia o afago do sol, mas que representava isso para ele?
13. O pecador mergulhado em seus pecados, embora ouça o evangelho, e sinta a carícia da Palavra de Deus, se não crer, será sempre um escravo da sua cegueira espiritual!

14. Clama, então: "Desvenda os meus olhos, para que veja as maravilhas da tua lei" -(Sl 119.18).
15. Amigo, desejas antever a glória que espera os remidos? Vem a Jesus, purifica-te pela sua palavra, e verás!

PARA QUE SEJAM UM - 66
(Jo 17.14-26)

1. "Há um só corpo e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança da vossa vocação: Um só Senhor, uma só fé, um só batismo" - (Ef 4.4,5).
2. À vista do que Jesus tanto anseia, e o exteriorizou na sua oração intercessoria, que direitos assistiam aos homens, para se conduzirem tão diversamente?
3. (v. 17) Isso explica tudo! Os homens não se santificam na palavra!
4. Vantagens Reais da Unidade.
5. O mundo crerá.
   a) V. 21 - "(...) para que o mundo creia (...)" Creia o que? (...) que tu me enviaste". Forças dispersas nunca contribuirão para a vitória!
   b) "Porque Deus enviou seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por Ele" (Jo 3.17).
   c) Nunca aceitarão a mensagem racionalizada, mas, aquela cuja voz é "como a voz de muitas águas" - (Ap 1.15).

PERFEIÇÃO NO MINISTÉRIO - 67
(Jo 17.23-26)

1. V. 23 - "(...) perfeito em unidade, (...)" não um movimento pró-unionismo, cuja força, até agora, só se evidenciou na desunião!...
2. "Sede unânime entre vós".
3. Não ambicioneis coisas altas.

4. Mas acomodai-vos às humildes.
5. "Não sejais sábios em vós mesmos" - (Rm 12.16).
6. É o padrão do ministério de Cristo! Por que os homens o põem de lado?
7. Perfeição é o padrão bíblico para nossa vida, e muito mais, para o ministério a nós confiado. "Sede, pois perfeitos..." - (Mt 5.48).

COMUNHÃO COM JESUS - 68

(Jo 17.24-26)

1. (...) Eles estejam comigo - v.24.
2. (...) vejam a minha glória - v.24.
3. Bênção negada aos que, rejeitando a Jesus, impingem ensinos falsos ao povo.
4. "(...) um homem em Cristo, (...) foi arrebatado ao Paraíso; e ouviu palavras inefáveis, de que ao homem não é lícito falar" - (2Co 12.2 e 4).
5. A mesma glória, contemplarão todos os que, em comunhão com Cristo, banirem este mundo!
6. Participe meu irmão, désta glória, eterna, não efêmera como a que, aos teus olhos, vens despertando agora.

EU ROGO POR ELES - 69

(Jo 17.6-13)

1. Comunhão! Quanto se tem escrito e não menos falado sobre comunhão!
2. Quantos podem afirmar que a cultivam?
3. E, se há dúvidas a respeito, impõe-se meditar neste trecho; fora disto, pode ser convencionalísmo, mas, de maneira alguma, comunhão! V. 10.
4. Jesus podia interceder pelos seus!
5. "A oração feita por um justo pode muito em seus efeitos" - (Tg 5.16).
6. Qual o maior anseio de Jesus? Que os homens creiam!

7. "(...) e creram que me enviastes" v. 8 - Sim, Jesus, ainda hoje, anseia que os homens aceitem sua palavra, porque deseja salvá-los!
8. "(...) quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida" (Jo 5.24).
9. O processo visa a eternidade! Processo divino, orientado por um Salvador eterno!

QUE OS HOMENS SE COMPREENDAM - 70
(Jo 17.11- 13)

1. A união é a maior prova da nossa comunhão com o Senhor.
2. "(...) para que sejam um assim como nós": concordância, nunca divergindo, quer em relação à nossa natureza, quer em relação as nossas criaturas. V.11
3. "Se for possível, quando estiver em vós, tende paz com todos os homens" - (Rm 12.18).
4. E, vindo Ele, evangelizou a paz - (Ef 2.17).
5. Por que os homens não se irmanam em Cristo, confiando-lhe a salvação de suas almas?

QUE TESTEMUNHEM DE SEU NOME - 71
(Jo 17.13)

1. "Mas agora vou para ti". V. 13a. O Senhor estará a destra do Pai - (Cl 3.1b).
2. Para interceder por aqueles que irão testemunhar do seu nome. "...o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós" - (Rm 8.34b).
3. (...) e digo isto no mundo (...) v.13.
4. Todos devem ouvir as boas novas do Evangelho, único recurso para a salvação dos pecadores, enquanto têm vida! V. 13

5. "Porque não me envergonho do Evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus, para a salvação de todo aquele que crê" - (Rm 1.16; At 4.12).
6. Isto foi dito no mundo, para que os pecadores se voltassem para Jesus Cristo!
7. Conhece agora, meu irmão, o maior anseio de Jesus. Estas disposto a obedecê-lo agora?

A MENINA QUE DEUS USOU - 72

(2Rs 5.1-4)

1. Era escrava, mas não odiava os seus senhores.
2. Era escrava, mas amava a seus senhores.
3. Era escrava, mas não reclamava de Deus.
4. Era escrava, mas, sobretudo serva de Deus.
5. Era escrava, mas sabia aproveitar as oportunidades.
6. Foi responsável indireta pela cura de Naamã - Instrumento nas mãos de Deus.
7. Sua ação serviu para glorificação do nome do Senhor.
8. Como agiria você? Aproveitaria a oportunidade?

LAVA-TE E FICARÁS PURIFICADO! - 73

(2Rs 5.1-18)

Na história de Naamã, encontramos uma analogia perfeita com a nossa vida e o pecado.

1. A lepra simboliza o Pecado
2. Assim como a lepra separa as pessoas, o pecado separa o homem de Deus (Rm 3.9-12,23).
3. Torna-o imundo! (Rm 3.13; Lv 13.44).
4. Como podemos ser purificados? "O sangue de Jesus Cristo seu Filho nos purifica de todo o pecado".
5. Para isso é preciso crer que é pecador (Rm 3.23).
6. Crer que, como pecador, está destinado a perdição eterna (2Pe 2.4,6,9).

7. Crer que Jesus Cristo pode perfeitamente perdoar seus pecados (1Jo 1.9; Rm 3.24).
8. Confessar Jesus Cristo como Salvador (Rm 10.9-10).
9. Aceitá-lo como Senhor de sua vida.
10. Renunciar os prazeres deste mundo (v. 12).
11. Dispor-se a ser um instrumento nas mãos de Deus para salvação dos pecadores.
12. Esqueça os seus métodos, eles até agora não deram certo (vs. 11, 12).
13. Jesus quer curar os seus pecados, Ele quer dar-lhe a salvação! Aceite-o!

CORNÉLIO E SEU CARÁTER - 74

1. Tinha uma importante função (v. 1).
2. Era de grande influência.
3. Também era muito religioso (v. 2).
4. Temia a Deus (v. 2).
5. Amava o próximo.
6. Orava a Deus.
7. Obedecia a Deus, conforme os seus conhecimentos e aquilo que aprendera.

A SEMELHANÇA DE CORNÉLIO COMO CONSEGUIR A SALVAÇÃO - 75

1. Buscou de Deus mais conhecimento.
   a) Ainda que religioso, sentia falta de algo.
   b) Sabia que era pecador e carecia de perdão.
2. Aparecendo uma oportunidade, prontamente aproveitou-a.
   a) Mandou chamar Pedro (v. 5, 8).
   b) Reuniu seus parentes e amigos para ouvirem a Palavra de Deus (v. 24).
3. Fez aquilo que Deus exige de todos, a saber: crer em Jesus, e aceitá-lo como Senhor e Salvador.

4. O conhecimento que faltava em Cornélio, você já tem. (Mt 19.16-17). "Bom Mestre, que farei para conseguir a vida eterna? E Ele disse-lhe: Por que me chamas bom? Não há bom senão um só que é Deus. Se queres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos".
5. Falta a resolução que caracterizou Cornélio.
3. Você precisa aceitar a Jesus como Salvador pessoal.

E O HOMEM CREU - 76

(Jo 4.46-54)

1. Não é ousadia afirmar que a fé esplende na humildade (analogia perfeita em relação ao evangelho). A luz brilha nas trevas!
2. Novamente Jesus em Caná, palco do primeiro milagre, e onde nem todos os beneficiados o viram em ação, preocupados com a festa! Gozo terreno!
3. V. 46 - "Um régulo, um superior entre os homens, (...) apela para Jesus que o submete à prova,"...
4. V. 48 - Contudo, curva-se o homem,... Vê em Cristo um superior, e insiste:
5. V. 49 - "Desce"... Sim vem a nós, que somos pequenos inúteis! (Antes que morramos em nossos pecados).

QUATRO FASES DE UM MILAGRE - 77

(Jo 4.48-50)

1. Primeiro é preciso crer! - v. 50 - "O homem creu na Palavra"... extraordinário!
2. Demonstra que não tinha necessidade de ver "sinais e milagres".
3. V. 48 - ali estava o Senhor (viajara 30 km de Cafarnaum até Caná - estas duas cidades da Galiléia ficavam entre o Mar da Galiléia e o Mar Grande - Mediterrâneo).
4. E aquele homem constituído superior sobre o povo, ouviu a Palavra de Deus, e creu! - Rm 10.17 - "De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus".

5. Todo o pecador, hoje, ouve o Evangelho, mas só auferirá bênção de Deus, se crer!

OBEDIÊNCIA - 78

(Jo 4.50-52)

1. V. 50 - "Vai, (...) e foi-se". Não duvidou daquela ordem!
2. Ele que por certo tinha dificuldade em se fazer obedecer, pela aversão natural dos homens às autoridades. E Você?
3. Obediência à Palavra de Deus habilita o pecador à salvação. "Tudo o que pedirdes, orando, creia que o recebereis, e tê-lo-eis" - (Mc 11.24).
4. V. 52 - Perguntou-lhes,... "Embora agraciado". V. 51 - "Teu filho vive"... Investigou, demonstrando interesse. "Porque de bom grado receberam a palavra, examinando cada dia nas escrituras" - (At. 17.11).
5. V. 53 - "Entendem, creu... como a Palavra de Jesus transforma! Um clamor!... Desce, antes que meu filho morra!" A morte à vista! e, agora, creu ele e toda a sua casa!
6. Vem a Cristo, meu amigo! Passarás da morte para a vida!

O CLAMOR AO ARREPENDIMENTO - 79

(Jn 3.1-10)

1. O ideal de Deus sempre foi ter o homem ao seu lado. Foi por isso que Ele criou o jardim do Éden.
2. Entretanto, o pecado separou, e continua separando o homem de Deus. Por quê? Vejamos os exemplos dos ninivitas.
3. O pecado de nínive "(...) Porque a sua malícia subiu até mim".
4. A pregação de Jonas - "Nínive seria subvertida - destruída por causa do pecado.
5. E os homens de Nínive creram - (v. 5).
6. A proclamação do rei - (v. 6-9). "....e se converterão cada um do seu mau caminho..." - (V.8b). Seria destruída por causa do pecado.

7. E os homens de nínive creram (v. 5).
8. Esperança do rei: "quem sabe se voltará Deus, e se arrependerá, (metamorfismo) e se apartará do furor da sua ira, de sorte que não pereceremos". (v. 9).
9. A atitude de Deus diante do arrependimento de Nínive
10. "Viu Deus (...) Como se converteram do seu mau caminho; e Deus se arrependeu (Antropoformismo) do mal que tinha dito que lhes faria, e não o fez (v. 10).
11. A atitude de Deus diante do arrependimento de qualquer pecador
12. "Ainda que os vossos pecados sejam como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a branca lã - (Is 1.18).
13. Deus odeia o pecado, mas ama o pecador. Deus o ama, deixa-se envolver nos seus braços.

NÃO SEJAIS DESCRENTES! - 80

(Jo 20.24-31)

1. O mais impressionante no ministério de Jesus Cristo foi, sempre, confirmar com sinais o ensino de suas palavras.
2. Nenhum milagre operado por ele fugiu a este princípio! Havia um objetivo, e sério - (V. 31) para que o homem cresse.
3. V. 27 - A salvação é para o que crê em Jesus, pela fé - (V. 29), ouvindo a sua palavra e guardando-a - (Jo 14.21,23,24).
4. "De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus" (Rm 10.17).

O HOMEM NÃO DEVE SER DESCRENTE - 81

1. Porque as Escrituras o iluminam - V. 31 - "foram escritas para que creiais (...)".
2. Deus deu ao homem, por este meio, o elemento necessário para guiá-lo a Cristo.

"Porque tudo que dantes foi escrito para nosso ensino foi escrito" - (Rm 15.4).

3. O que o homem escreve, nem sempre ensina, e nem sempre atinge a todos!
4. Quantos males afligem a humanidade oriundos de maus livros.
5. Só o evangelho ensina; só a Palavra de Deus atinge a todos.
6. Para poder desfrutar da Vida Eterna. V. 31 - "... e para que, crendo, tenhais vida em seu nome".
7. Vida em Cristo significa vida eterna, como Ele é eterno! "Aquele que crê no filho tem a vida eterna; mas aquele que não crê no filho não verá a vida" - (Jo 3.36).
8. Por que ser descrente? Quem não aspira a vida eterna?
9. Não se exige aqui, penitências, sacrifício, nem confissões humilhantes!
10. Porque rejeitar as escrituras é ser condenado - Ap 21.8 - "Mas, quanto aos tímidos, e aos incrédulos, (...) e aos idólatras, e a todos os mentirosos, a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre o que é a segunda morte."
    "Quando se manifestar o Senhor Jesus (...), tomando vingança dos que (...) não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo (...)" - (2 Ts 1.7-8).
11. Todos os pecadores, sem distinção, têm, em Jesus, o único Salvador.
12. Permanecerás descrente? Nada em ti, por bem intencionado que sejas te levará à Salvação! Crê em Jesus Cristo!

OS SEGREDOS DE UMA VIDA A DOIS - 82

(Fp 2.3-4; Gn 2.18)

1. Os opostos se atraem.
2. Objetivo maior
   a) "Querer fazer a felicidade do outro".
   b) E esquecendo-se de si mesmo.
   c) Devemos aceitar as pessoas do jeito que elas são.
3. Revelando-se um ao outro
4. No namoro e noivado a tendência é ver apenas as virtudes.
5. Esconder inconscientemente os defeitos.

6. Revelar ao outro seus defeitos e juntos procurar descobrir os pontos divergentes e equacioná-los.

ADAPTAÇÃO APÓS O CASAMENTO - 83

1. Espiritual - zelando pela vida do outro.
2. Costumes e Hábitos.
3. Sexual.

CULTIVANDO O AMOR - 84

1. Maturidade emocional.
2. Doação.
3. Renúncia.
4. Submissão - (Gn 3.16; Ef 5.22,24; 1Pe 3.1-2).
5. Amor através de gestos.
   a) Cultivando.
6. Tornar-se atraente para o outro.
7. Conversar, trocar idéias, café da manhã; despedir-se e receber com beijo, arrumar-se para isso.
8. O Amor é como uma chama. Exige cuidados especiais e ininterruptos...
9. Sempre que houver problemas no relacionamento:
10. De cabeça fria, juntos, orem pelo problema, procurem encontrar uma solução.
11, Deus é o Senhor absoluto do nosso lar.

A JUSTIÇA DE DEUS E A JUSTIÇA DOS HOMENS - 85

(Rm 10.1-13)

1. O que é justiça? Como aplicá-la com sabedoria? São questionamentos feitos por indivíduos, governos e magistrados.

2. Para conhecermos a justiça dos homens, recorremos aos códigos, regulamentos etc.; mas quando se trata da infalível justiça de Deus...
3. Não conhecem a justiça de Deus - (v. 3)
4. Procuram estabelecer sua própria justiça - (v. 3)
5. Não se sujeitam a justiça de Deus - (v. 3)
6. Cristo é a justiça de Deus para todo aquele que nele crê - (v. 4)
7. A justiça de Deus exige:
   1. Confessar com a boca ao Senhor Jesus - (v. 9).
   2. Crer com o coração e não somente com o intelecto - (v. 9).
   3. Crer que Deus ressuscitou Jesus dos mortos.
   4. Conseqüência: Serás salvo - (v. 9).
8. Com o coração se crê para a justiça - (v. 10)
9. Com a boca se faz confissão para a salvação - (v. 10).
10. Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo - (v. 13).
11. Você não quer fazer isto agora mesmo? Jesus é a nossa justiça. Nele cumprimos as exigências de Deus; receba-o!

DESPERTA Ó TU QUE DORMES! - 86

(Ef 5.1-21)

1. O mundo em que vivemos se caracteriza por uma grande letargia espiritual.
2. O tempo passa, é preciso despertar; se não pereceremos. Pare e pense! Por que Deus nos criou?
3. Qual a sua vontade para nossa vida?
4. A vontade de deus para a nossa vida
5. Sede santos porque eu sou santo.
6. Santo, quer dizer separado - (v. 3-5).
7. Andai como filhos da luz - (v. 8 e 11).
8. Devemos buscar entender a vontade de Deus - (v. 17)
9. A verdadeira vida daqueles que são filhos de Deus
10. Lendo a palavra de Deus e cantando louvores ao Senhor - (v. 19).
11. Dando graças - (v. 20).

12. "Em tudo dai graças" - (2 Ts 5.18).
13. Aos mortos vivos - "tu que dormes, desperta!"
14. E levanta-te dentre os mortos.
15. E Cristo te esclarecerá.
16. Aceita a Jesus como teu Salvador e sejas verdadeiramente feliz.

O DIVÓRCIO - 87

(Dt 24.1-4)

1. O ideal divino quanto ao matrimônio - (Gn 2.18,21-24).
2. A instituição do divórcio - (Dt 24.1-4; Jr 3.1; Ml 2.16).
3. O ensino de Jesus - (Mt 5.31-32; 19.3-12; Mc 10.2-12; Rm 7.1-3; 1Co 7.39; At 4.19; 5.29).

PERGUNTA SOLENE - 88

(Mt 27.11-26)

1. Que farei de Jesus chamado o Cristo? O Espírito Santo te leva a fazer e responder a essa pergunta.
2. Que fiz de Jesus?
3. Ele me disse: "Arrepende-te"; e tenho desobedecido à sua voz? "(...) mas é longânimo para convosco, não querendo que alguns se percam senão que todos venham a arrepender-se" - (2Pe 3.9).
3. Disse-me: "Crê em mim"; e tenho permanecido incrédulo! - "Porquanto a vontade daquele que me enviou é esta: que todo aquele que vê o filho, e crê nele, tenha a vida eterna" (Jo 6.40).
4. Disse-me: "Morri por ti"; e tenho ficado indiferente ao seu grande amor! - "Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a sua vida pelos seus amigos" (Jo 15.13).
5. Diz: "Descansa em mim"; e vago no pecado e nos ensinos e filosofias humanas, qual ovelha errante, sem ouvir a sua doce voz! "Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vos o meu jugo, e aprendei de

mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas" (Mt 11.28 e 29).

QUE ESTOU FAZENDO DE JESUS? - 89

Mt 27.11-26

1. Estou-me opondo a ele, como os judeus? "E, respondendo todo o povo, disse: O seu sangue caia sobre nós e sobre nossos filhos" - (Mt 27.25).
2. Tenho medo de confessá-lo, como Pedro? "Porquanto, qualquer que, entre esta geração adúltera e pecadora, se envergonhar de mim e das minhas palavras, também o filho do homem se envergonhar dele, quando vier na glória de seu pai, com os santos anjos" - (Mc 8.38).
3. Busco a amizade do mundo como Pilatos? "Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele" (1Jo 2.5). "Desde então Pilatos procurava soltá-lo, mas os judeus clamavam, dizendo: Se soltar este, não és amigo do César; qualquer que se faz rei, é contra o César" - (Jo 19.12).
4. Estou com a multidão que rejeitou a Jesus?
5. "E veio para o que era seu, e os seus não o receberam" - (Jo 1.12).
6. "(...) E eles mais clamavam, dizendo: Seja crucificado" - (Mt 27.23).
7. Que farei de Jesus, chamado o Cristo?
8. Deixarei que me chame em vão?
9. "Dá-me filho meu, o teu coração e os teus olhos observem os meus caminhos" - (Pv 23.26). "Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei e ele comigo" - (Ap 3.20).
10. O Conselho de Jesus - "Entrai pela porta estreita, porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela; e porque estreita é a porta, e apertado o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem" - (Mt 7.13-14).
11. Dir-lhe-ei que espere que eu tenha mais idade?

a) A advertência divina. "Lembra-te do teu criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais venhas dizer: Não tenha neles contentamento" - (Ec 12.1).

b) Irei ter com os Sacerdotes como Judas? - (Mt 36.14).

12. Jesus é o Caminho - "Eu sou o Caminho a Verdade e a Vida..." - (Jo 14.6).
13. Crucificá-lo-ei de novo com a minha indiferença?
14. "... pois assim, quanto a eles, de novo crucificaram o Filho de Deus, e o ex
15. "Põem ao vitupério" (ignomínia) - (Hb 6.6).
16. Que farei de Jesus chamado o Cristo?
17. Hoje é o dia de aceitá-lo. "Hoje se ouvirdes a sua voz, não endureçais o vosso coração"- (Hb 4.7).
18. De confessar como Tomé: "Senhor meu e Deus meu!" - (Mc 16.15-16)

EVANGELISMO - 90

(Mc 16.15-16)

1. Evangelizar não é uma opção, é uma obrigação.
2. Se somos servos, não temos escolha. A ordem é evangelizar! Se soubermos de tudo isso e não obedecemos, o que estaria errado? Consideremos algumas questões.
3. É preciso questionar a própria salvação. Sou um salvo por Jesus?
4. Ter certeza da salvação - (1Jo 5.13).
5. Justificação - (Rm 5.1).
6. Amor aos irmãos - (1Jo 3.14).
7. Filhos de Deus - (Rm 8.6).
8. Luz do Mundo - (Mt 5.16).
9. Preciso conhecer a palavra de Deus
10. A Bíblia nos capacita - (2Tm 2.15).
11. Amar a Palavra de Deus.
12. Preciso amar aos perdidos
13. Porque Deus também amou - (Jo 3.16).

14. Nutrir um desejo ardente de ganhar almas.
15. Onde podemos ganhar almas?
16. Quando devemos ganhar almas?
17. Enquanto vivermos.
18. Como conversar sobre a salvação?
19. Plano da Salvação.
20. Apelo.
21. E agora, o que fará, diante daquilo que o Espírito do Senhor acaba de falar ao seu coração?

PROPOSITO PARA O CASAMENTO - 91

(1Rs 11.1-3)

1. Quando não observamos o princípio bíblico para o casamento, certamente sofremos as conseqüências. Veja o exemplo de Salomão - (v.3)
2. Advertência da Palavra de Deus - Dt 17.17.
3. O casamento deve ser monogâmico. Fidelidade um ao outro até que a morte os separe - 1Co 7.2.
4. Desde o princípio Deus estabeleceu este padrão ao criar o relacionamento entre Adão e Eva - Gn 1.27; 2.21-25.
5. Esta ficou sendo a prática geral da raça humana (Gn 4.1), segundo o exemplo estabelecido por Deus. Até ser interrompido pelo pecado – (Gn 4.23).
6. A lei ordena de forma bem clara: "Tão pouco para ti multiplicarás mulheres"- (Dt 17.17).
7. A advertência contra a poligamia – (1Rs 11.2).
8. Jesus reafirmou a intenção divina – (Mt 19.4-6).
9. A ênfase neotestamentária é monogâmica (1 Co 7.2)
10. Modelo também, para os líderes – (1 Tm 3.2;12.).
11. O casamento monogâmico prefigura o relacionamento entre Cristo e a Igreja. (Ef 5.31-32).
12. A fidelidade de Cristo e a Igreja são usadas por Paulo como uma analogia entre o homem e a mulher.

NENHUM OUTRO NOME - 92

(At 4.1-31)

1. O que significa um nome?
2. A importância do nome de Jesus.
3. Uma grande necessidade: Se precisamos de salvação é porque estamos perdidos, sem esperança e sem auxílio.
4. Uma grande possibilidade: "Salvação"
5. Esta é a obra de Cristo. "Porque o filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido" - (Lc 19.10).
6. Uma grande autoridade.
7. Seu "NOME". Não há outro nome - (ler o v. 12).
8. Seu nome significa Salvação - "E dará à luz um filho e chamarás o seu nome Jesus; porque Ele salvará o seu povo dos seus pecados" - (Mt 1.21).

UMA GRANDE RESPONSABILIDADE - 93

(At. 4.12)

1. Nenhum outro nome - "Porque há um só Deus, e um só mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem" - (1Tm 2.5).
1. Nenhum outro caminho "Eu sou o caminho a verdade e a vida, ninguém vem ao Pai, senão por mim" - (Jo 14.6).
2. Nenhum outro fundamento - "Porque ninguém pode por outro fundamento, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo" - (1Co 3.11).
3. Nenhum outro relatório - "E aquele que não foi achado escrito no livro da vida, foi lançado no lago de fogo" - (Ap 20.15).
4. Nenhum outro escape.
5. "Como escapamos nós, se não atentarmos, para uma tão grande salvação, a qual, começando a ser anunciada pelo Senhor, foi-nos depois confirmada pelo que a ouviram" - (Hb 2.3).
6. Agora você já sabe que pode confiar nesse nome; se entregue a ele, agora, e desfrute da segurança que ele pode oferecer.

A FONTE DE JACÓ - 94

(Jo 4.1-30)

1. Todos nós temos necessidades.
2. Na história do texto, vamos conhecer necessidades diferentes, que tinham muito em comum.
3. Duas pessoas, duas necessidades.
4. Jesus:
   a) Necessidade material - sede
   b) Necessidade de transmitir - saciar a alma
5. A Mulher Samaritana:
   a) Necessidade material.
   b) Necessidade social.
   c) Necessidade espiritual – desconhecida.
   d) Um obstáculo à comunicação (ruído).
   e) Os judeus não conversavam com os samaritanos - (v. 9).
   f) Homens não conversavam publicamente com mulher.
6. A falta de conhecimento da verdade - (v. 10).
7. Desconhecer o meio - (v. 11).
8. Suprimento temporário das nossas necessidades - pelo mundo (v. 13).
9. Jesus - a água viva - (v. 14).
10. Questão do culto - onde e como adorar? Resposta - (v. 23 e 24).
11. A mulher deixou o cântaro e vocês o que deixarão para seguir a Jesus? - (v. 28).
12. E foram ter com Ele - (v. 30). E vocês levantarão dos seus lugares e irão ter com Jesus?

O LAR DO CRISTÃO - 95

(Js 24.15; Gn 2.18,24)

1. O lar é a "célula-mater" da sociedade. Um lar bem formado é garantia de sucesso nosso e dos que conosco convivem. Vamos pensar juntos na possibilidade de um lar feliz.
2. O lar está no plano de Deus

3. Deus fundou o Lar. "E disse: Portanto deixará o homem Pai e Mãe, e se unirá a sua mulher, e serão dois numa só carne. Assim não são mais dois, mas uma só carne. Portanto o que ajuntou não separe o homem" - (Mt 19.5-6).
4. A esposa e mãe ideal - (Pv 31.26-28).
5. As devidas relações entre marido e esposa - (Ef 5.22-31).

O IDEAL DE DEUS QUANTO AO LAR - 96
(Gn 2.8)

1. O Lar de Adão e Eva. "E plantou o Senhor Deus um Jardim no Éden, da banda do oriente; e pôs ali o homem que tinha formado" - (Gn 2.8).
2. Que o Lar seja edificado no Senhor. "Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam..." - (Sl 127.1).

CONSELHOS AOS CÔNJUGES - 97

1. Amai-vos uns aos outros. "Suportando-vos uns aos outros, e perdoando-vos uns aos outros, e se alguém tiver queixa contra outro; assim como Cristo vos perdoou, assim fazei vós também"- (Cl 3.13). "Vós maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela" (Ef 5.26).
2. Não provocar ira aos filhos. "E vós, pais, não provoqueis a ira a vossos filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor"- (Ef 6.4).
3. Resultados da negligência. "A vara e a repreensão dão sabedoria, mas o rapaz entregue a si mesmo envergonha a sua mãe" - (Pv 29.15).
4. Instruir os filhos. "Instrui ao menino no caminho em que deve andar, e até quando envelhecer não se desviará dele" - (Pv 22.6; Dt 6.6-9).
5. A estima de Jesus pelas crianças. "E qualquer que receber em meu nome um menino tal como este, a mim me recebe" - (Mt 18.5). "Jesus, porém disse: Deixai os meninos, e não os estor-

veis de vir a mim, porque dos tais é o reino dos céus" - (Mt 19.14).

6. A Base para o Lar Ideal pode ser lançada hoje:
   a) Cada cônjuge aceitando ao Senhor Jesus como Salvador pessoal.
   b) Vivendo uma vida de submissão a Ele.
   c) Sendo dirigido por Ele.

O SALVADOR JÁ VEIO, ENCONTRE-O! - 98

(Lc 2.8-11; Js 1.6-8)

1. A Bíblia é a Palavra de Deus. É através dela que conhecemos a verdade sobre a existência do Todo-Poderoso; é nela que descobrimos grandes verdades que podem mudar nossa vida. Veja o exemplo do texto.
2. O salvador já veio! A Bíblia no-lo afirma - louvado seja o Senhor, pela existência da Bíblia sagrada!
3. A sua palavra está entre nós - (Jesus) a Bíblia.
4. A Bíblia precisa ser lida - (2 Tm 3.15-17; Sl 119)
   a) Para a Salvação - "(...) que podem fazer-te sábio para a salvação" - (v. 15).
   b) Redargüir (Repreender) - (v. 16).
   c) Corrigir - (v. 16).
   d) Instruir em Justiça - (v. 16).
   e) Adestrar para a batalha - (2 Tm 2.15).
5. A Bíblia precisa ser crida - "santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade" - (Jo 17.17).
6. A Bíblia precisa ser obedecida - "purificando as vossas almas na obediência a verdade..." - (Pe 1.22).
7. Meu amigo, a Bíblia foi escrita para você! Para que tenha a oportunidade de salvação; por isso na Primeira Epístola de João, a revelação diz: "estas coisas vos escrevo para que tenhais a vida eterna".

O NATAL DE JESUS, ONTEM E HOJE - 99

(Mt 2.1-12)

O primeiro Natal atraiu homens sábios, guiados por uma estrela, para encontrar e adorar o Rei recém nascido, a quem ofertaram ricos presentes.

1. Os sábios - (v. 1-2):
   a) Tradições a respeito.
   b) Sua origem - "Do oriente".
   c) Sua pergunta - "Onde está Aquele que é nascido Rei dos Judeus"?
   d) Sua visão - "Vimos a sua estrela".
   e) Seu objetivo - "Viemos adorá-lo".
2. A estrela - (v. 2-10)
   a) Era uma estrela notável - perturbou ao Rei - confirmou as escrituras - "E tu, Belém Efrata, posto que pequena entre milhares de Judá, de ti me sairá o que será Senhor em Israel, e cujas saídas são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade" - (Mq 5.2).
   b) Produziu uma conclusão - (v. 7-8).
   c) Era uma estrela guiadora - (v. 9).
   d) Era uma estrela que alegra - (v. 10).
   e) Era uma estrela particular. "Sua estrela" - (v. 2)
   f) "Uma estrela procederá de Jacó" - (Nm 24.17).
   g) "Estrela da alva" - (2Pe 1.19).
   h) "Resplandecente estrela da manhã" - (Ap 22.16).

O REI NASCIDO - 100

(Mt. 2.3 -12)

1. O lugar do seu nascimento - Belém ou "Casa do Pão" - Jesus o pão da vida (v. 1) - (Jo 6.48).
2. Sua missão - "(...) porque Ele salvará o seu povo dos seus pecados" - (Mt 1.21); "Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido" - (Lc 19.10).

3. Sua recepção - Adorado pelos magos, presenteado... e crucificado!
4. Sua proteção sobrenatural - (v. 12).
5. A significação do Natal para hoje.
6. O que tem representado o Natal para tua vida? Deixa Jesus nascer agora no teu coração. Recebe-o! Ele é o presente de Deus para tua vida.

REAÇÕES HUMANAS EM RELAÇÃO A CRISTO - 101

(Mt 2.1-11; Lc 2.15-19)

1. Muitas pessoas se notabilizaram pela sua posição em relação a Cristo. Alguns, como Pilatos, tentam apenas "lavar as mãos". Qual tem sido a tua posição? Gostaríamos ajudar-te nessa decisão!
2. Disposição para crer. "Vamos, pois até Belém, e vejamos isso que aconteceu e que o Senhor nos fez saber" - (Lc 2.15).
3. Diante do que viram e ouviram os pastores logo creram.
4. Não pararam para discutir se era sonho ou realidade.
5. Qual sua posição diante daquilo que Ele tem feito na sua vida.
6. Como reagir diante dos milagres que Ele tem operado diante dos seus olhos.

PRONTIDÃO PARA OBEDECER - 102

1. Apressadamente. "E foram apressadamente, e acharam Maria, e José, e o menino deitado na manjedoura"- (Lc 2.16).
2. Prioridade. Os pastores não mais pensaram na guarda dos seus rebanhos. Era importante para eles, mas estavam diante de uma experiência, a qual devia dar prioridade.
3. Fidelidade ao anunciar "E, vendo-o, divulgaram a palavra que a cerca do menino lhes fora dito" - (Lc 2.17). É um imperativo do evangelho anunciar aos outros o conhecimento que temos de Cristo.

4. Sinceridade em aceitar. "Maria, porém, guardava todas estas coisas, meditando-as em seu coração"- (Lc 2.19).
5. As emoções religiosas se conservam e se aprofundam na experiência humana, quando se tornam objeto de meditação e de oração.

INTERESSE PARA CULTUAR - 103

1. O desejo de cultuar. "Do oriente vimos a sua estrela e viemos adorá-lo" - (Mt 2.2).
2. Buscaram. Os magos creram no aviso divino, e buscaram o Salvador. O caminho para o culto pode parecer longo, mas o esforço é compensado pelo encontro com Deus.
   2.1. Formavam uma das 6 tribos da Média, região do oriente. Adoravam o fogo, a água, o ar e a terra.
3. Falsidade em conhecer.
4. Havia um real interesse. "Reunindo todos os principais Sacerdotes e escribas do povo, perguntava-lhes onde havia de nascer o Cristo" - (Mt 2.4).
5. Não era uma mera curiosidade.
   5.1. Há quem procure saber, não para seu progresso espiritual, mas para seu próprio infortúnio.
6. É preciso que o coração esteja iluminado pela luz da fé para que o conhecimento não produza efeitos negativos.

ALEGRIA EM OFERTAR - 104

1. Deram do melhor que possuíam. "E abrindo os seus tesouros, ofertaram-lhes dádivas: ouro, incenso, e mirra" - (Mt 2.11).
2. A conscientização da salvação trazida por Cristo é a mais preciosa dádiva dos tesouros da graça divina.
3. Diante disto abrem-se espontaneamente os tesouros humanos para a oferta de gratidão a Deus pela dádiva de Jesus Cristo ao mundo.
4. OURO - Tributos dos bens materiais.
5. INCENSO - Símbolo do louvor, do culto e da oração.

6. MIRRA - Simbolizava o ofertório de sacrifícios e sofrimentos por causa da justiça.
7. E agora, meu amigo, qual a tua decisão diante do que o Espírito Santo acaba de falar ao teu coração?

VIDA APÓS A MORTE - 105

(1Ts 4.13-17)

1. Não podemos ignorar nem temer o desconhecido. "Não quero, porém, irmãos que sejais ignorantes (...)" - (v. 13).
2. Verdades que o texto sugere:
3. Jesus Morreu - Nós também morreremos.
4. Jesus Ressuscitou - Também ressuscitaremos.
5. Resultado dos que morrem em Jesus: Deus o tornará a trazer com Ele - (v. 14).
6. Os que morreram com Cristo ressuscitarão primeiro - (v. 15 e 16).
7. Os que estiverem vivos serão arrebatados nas nuvens - (v. 17) - Depois nós (...). E assim estaremos para SEMPRE com o Senhor.

CONDIÇÕES QUE GARANTIRÃO A NOSSA VIDA ETERNA - 106

1. Confissão. "Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dos mortos serás salvo" - (Rm 10.9; At 2.21).
2. Arrependimento. "Disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo" - (At 2.38).
3. Prezado amigo, qual será o destino eterno da tua alma? Poderás decidir isso, hoje, recebendo a Jesus como salvador de tua alma.

BÊNÇÃOS RESULTANTES DA ORAÇÃO - 107

(Mt 7.7-11)

1. A história nos tem provado que a oração sempre foi à alavanca de grandes vitórias. Por que devemos orar?
2. O mesmo acontece quando lemos a Bíblia.
3. A confiança na oração. "Vosso Pai sabe o que vos é necessário, antes de vós lhes pedirdes" - (Mt 6.8).
4. A recompensa na oração
5. (...) dar-se-vos-á
6. (...) achareis
7. (...) abrir-se-vos-á" - (Mt 7.7).
8. Peçamos confiantes.
9. Busquemos cuidadosamente.
10. Batamos insistentemente.
11. Não há limite na boa vontade de Deus para aqueles que crêem na sua graça.
12. "O que pede, recebe; e quem busca, acha; e ao que bate, abrir-se-lhe-á" - (Mt 7.8).

A RESPOSTA À ORAÇÃO - 108

1. O premiador da oração. "Vosso Pai... dará boas coisas aos que lhas pedirem" - (Mt 7.11).
2. Deus - Jesus deu-nos uma nova relação. Agora podemos chamá-lo de Pai.
3. O imprescindível na oração, crer.
4. Com certeza recebereis - "Tudo o que pedirdes na oração, CRENDO, recebereis" - (Mt 21.22).
5. A verdadeira fé estimula a oração.
6. O ajudador na oração.
7. "O Espírito nos ajuda (...) porque não sabemos o que havemos de pedir" - (Rm 8.26).
8. Cristo, no céu, nosso advogado.
9. O Espírito Santo, na terra, nosso ajudador.

UMA EXIGÊNCIA DA ORAÇÃO - 109

1. Estar em consonância com a Vontade de Deus.
2. "E ele, segundo a Vontade de Deus, intercede pelos santos" - (Rm 8.27).
3. Exemplos de Jesus na oração
4. Quando orava no monte e deu aos discípulos a oração modelo - (Lc 11.1):

   b) Começava o dia com oração - (Mc 1.35).
5. Orava ao entardecer - (Mc 6.46-47).
6. Orando começou sua vida de trabalho - (Lc 3.21).
7. Costumava passar a noite em oração - (Lc 6.12).
8. Orava com seus discípulos - (Lc 9.28).
9. Orava em público - (Mt 11.25).
10. Costumava orar no Getsêmani - (Mt 26.36).
11. Orava por seus seguidores - (Lc 22.32).
12. Orou na cruz - (Lc 23.34).
13. Chamou a atenção para o poder da oração - (Mt 26.53).
14. No Sermão da Montanha, ensinou aos discípulos a orarem - deixando o modelo do Pai Nosso - (Mt 6.9-13).
15. Sigamos o exemplo de Jesus, e experimentemos grandes vitórias.

A BOA CORREÇÃO DO SENHOR - 110

(Jr 32.36-42)

No ano 101 de Zedequias, rei de Judá e ano 181 de Nabucodonosor, Jeremias, o Profeta, estava preso no pátio da guarda da casa do rei.

Quando o Senhor corrige.

1. Quando não obedecemos à voz de Deus - (v. 23).
2. Quando não guardamos a sua palavra - (v. 23).
3. Quando nos desviamos do Seu Caminho - (v. 34,35).

A CORREÇÃO É PROVA DE AMOR - 111

1. "Porque o Senhor corrige o que ama..." - (Hb 12.6). "O que ama a correção, ama o conhecimento, mas o que aborrece a repreensão é um bruto" - (Pv 12.1). "O Filho sábio ouve a correção do Pai, mas o escarnecedor não ouve a repreensão" - (Pv 13.1).
2. Promessa aos que se arrependem
3. Perdão para os pecados - "E se o meu povo, que se chama pelo meu nome, humilhar, e orar, e buscar e minha face e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra" - (2Cr 7.14). "E eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus. E lhes darei um mesmo coração e um mesmo caminho, para que me temam todos os dias, PARA SEU BEM E BEM DE SEUS FILHOS, depois deles"- (Jr 32.38-39).
4. Deus corrige e Deus abençoa - (V. 42)
5. Como bom filho, submeta-se à disciplina do Senhor, e viva seguro, na certeza da plena felicidade.

VOLTANDO PARA DEUS - 112

(Jr 2.5-19)

Jeremias, filho de Hilquias Sacerdote. 131 ano do Reinado de Josias - Jeoaquim e Zedequias.

O Senhor não vê razão em nosso afastamento - (v. 5).

O Senhor lembra os teus maus feitos - (v. 7).

Por que trocar a glória de Deus, por outra de nenhum proveito? - (v. 11).

Por que deixar um manancial de águas vivas, e cavar cisternas rotas? - (v. 13).

Os sofrimentos e desgraças são conseqüências do nosso afastamento de Deus - (v. 17).

Quão amargo é deixar ao Senhor? - (v. 19).

Promessas de fazer o bem nada valem! - (v. 20).

Não é só lembrarmos de Deus no tempo do aperto, como faziam os idólatras daquele tempo - (v. 27).

O Senhor nos conclama para que voltemos como estamos.

AS DESCULPAS ESFARRAPADAS E SUAS SUTILEZAS - 113

(Gn 3.1-19)

1. A desculpa sempre foi a forma mais comum de fugir da responsabilidade. Assim tem sido na experiência humana, e é assim também na história bíblica.
2. A sutileza de Satanás nos primórdios da vida humana - (v. 1)
3. Usando a verdade para conduzir-nos a uma vida de mentira - "É assim que Deus disse: Não comereis de toda a árvore do Jardim?" - (v. 1).
4. (É o não faz mal de hoje). Levando-nos ao comprometimento com o diabo. "Certamente não morrereis"- (v. 4).
5. A sutileza de Satanás, hoje.
6. Usando sempre uma pessoa amiga e de confiança; às vezes até um membro de Igreja (EVA).
7. Usando meias verdades.
8. Induzindo-nos a participar de coisas aparentemente inofensivas (FRUTO DO JARDIM)... Mas que picam como uma cobra - (v. 6).
9. Fazendo-nos arrastar outros ao nosso erro. Adão e Eva, Pais, filhos, irmãos, parentes, vizinhos etc. - (v. 6).

CONSEQÜÊNCIAS DAS SUTILEZAS DE SATANÁS, HOJE - 114

1. O pecado amarra, prende, engoda. Perdemos a inocência e comprometemo-nos com o pecado (v. 7).
2. A consciência leva-nos a esconder de Deus (v. 8).
3. Deixando de ler a Bíblia.
4. Deixando de ORAR.
5. Deixando de ir à Igreja.

6. A consciência manchada faz-nos perder a paz - "(...) e temi porque estava nu, e escondi-me" (v. 10).
7. Intrigas, porfias, malquerenças, e toda sorte de inimizades têm livre curso em nosso meio (v. 15). "E porei inimizade (...)"
8. Sofrimentos de toda sorte; doença etc. (v. 16).
9. Será que vale a pena desobedecer a Deus, fazendo concessões ao Diabo?

NOS TEMPOS DE SOFONIAS - 115

(Sf 3.1-20)

1. Sofonias, contemporâneo de Jeremias, tinha aproximadamente 29 anos - 627 a.C.
2. Profecia geral sobre os julgamentos de Deus (sf 1.3)
   1. O Julgamento declarado (Sf 1.1-6).
   2. O Julgamento definido (Sf 1.7-13).
   3. O Julgamento descrito (Sf 1.14-18).
   4. O Julgamento ainda poderia ser evitado (Sf 2.1-3).

PROFECIA DETALHADA SOBRE OS JULGAMENTOS DE DEUS - 116

1. Filistia (Sf 2.4-7).
2. Moabe e Amom (Sf 2.8-11).
3. Egito (Sf 2.12).
4. Assíria (Sf 2.13-15).
5. Jerusalém (Sf 3.1-8).
6. Bênção prometida
   a) Ao remanescente de Judá (Sf 3.9-13).
   b) A todo o Israel de Deus (Sf 3.14-20).
7. A Bíblia afirma que compareceremos diante do tribunal de Cristo. O julgamento é inevitável! Prepare-se para ele, recebendo agora a Jesus Cristo como Salvador.

NOSSA VIDA A SERVIÇO DO SENHOR - 117

(1Cr 29.10-20)

1. A consagração de vida parece ser o ideal de todo o crente. Contudo nem todos conseguem atingir esse ideal. Por quê?
2. Fatores que impedem a consagração da vida:
   a) Falta de fé na promessa de que Ele nos ouve.
   b) Falta de confiar-lhe a vida no ato da conversão.
   c) Falta de contentamento por bênçãos pequenas.
3. Passos na consagração da vida:
   a) Um exame íntimo e pessoal.
   b) A entrega definida e completa.
   c) A confiança no seu poder para guardar-nos.
4. O que é consagração:
   a) Serviço para sua glória.
   b) Experiência individual.
5. Um apelo (a quem tem forças).
6. Dai livre recurso ao poder de Deus.
7. Fazei decisão definida agora.
8. Provai os frutos da Consagração.

UM POVO CHAMADO PELO SEU NOME - 118

(2Cr 7.11-16; 1Pe 2.9-10; Ex 19.5-6)

1. Somos chamados povo de Deus: "Se o meu povo, que se chama pelo meu nome".
2. Deus ouve a nossa oração
3. Calamidades sobre a terra:
   a) Estiagem – "Se Eu cerrar os céus (...)"
   b) Pragas – "(...) ordenar aos gafanhotos que consumam (...)"
   c) Pestes – "(...) ou se enviar a peste (...)"
4. Deus coloca o destino do povo em nossas mãos.

5. Dá-nos as quatro chaves:
   a) Humilhar diante dele.
   b) Orar.
   b) Buscar a face.
   c) Converter dos maus caminhos.
6. As portas que serão abertas:
   a) Do perdão - "Perdoarei os seus pecados".
   b) Do livramento - "Sararei a terra".
   c) Respostas às nossas orações - "Olhos e ouvidos atentos à nossa oração".

CARNAVAL DA MORTE - 119
(Gl 6.7-8)

1. Estatísticas do carnaval. (Ver os jornais de quarta-feira de cinzas).
2. Por quê?
3. Semear na carne - conseqüências
   a) É ter sentimentos carnais.
   b) É dar vazão à carne.
   c) É se alegrar na carne.
   d) É semear corrupção - (menores, tóxicos, etc.).
4. Semear no espírito:
   a) É ter e cultivar sentimentos espirituais.
   b) É dar vazão ao Espírito.
5. Cultuando.
6. Anunciando.
7. Ajudando.
8. É alegrar-se no espírito - cantando, salmodiando etc.
9. É semear no espírito - pregando a palavra.
   a) Ceifará e vida eterna.
   b) É ter uma vida abundante - Feliz.
10. Amigo, que tipo de vida vai escolher? Vida na corrupção da carne - para a perdição, ou vida no Espírito, para garantir a vida eterna?

UMA SÁBIA ESCOLHA - 120

(Lc 11.25-30)

1. Todos os dias somos forçados a fazer escolhas. Do levantar ao deitar. E assim durante toda nossa vida.
2. Mas muitas dessas decisões podem ser irremediáveis. Jesus nos coloca, agora, diante de uma decisão.
3. A chamada de Jesus: "Vinde a mim".
4. A quem chama?
5. A oferta de Jesus - "Tomai sobre vós o meu jugo".
6. Credenciais de Jesus:
   a) Professor - "Aprendei de mim"
   b) Mansidão - "Que sou manso".
   c) Humildade - "Humildade de coração" ("Que sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus") - (Fp 2.6).
7. A promessa de Jesus - "E encontrareis descanso para as vossas almas".
8. Justificativa de Jesus:
   a) Porque o meu jugo é suave.
   b) E o meu fardo é leve.
9. Qual a sua decisão, agora? Tome uma decisão sábia; a melhor de tua vida! Decida ficar ao lado de Jesus Cristo.

A MENSAGEM DE ECLESIASTES - 121

(Ec 1.1-2.1, 12.13-14)

1. Salomão nos leva a um questionamento da qualidade de vida que vivemos. A conclusão dele foi que tudo é passageiro - (Ec 1.1-11).
2. O assunto do discurso - "Tudo é vaidade".
3. A existência é um círculo vicioso - (Ec 1.3-11).
4. O fracasso de todas as tentativas de dar significado a existência - (Ec 1.12-23).
5. A tentativa cultural.

6. A vaidade da vida - (Ec 4.4-16).
7. Vaidade da adoração e do culto.
8. A vaidade das riquezas e do destino humano - (EC 5.10, 6.12).
9. A excelência e a dificuldade da sabedoria - (Ec 7.15-29).
10. O pecador não é logo castigado; mas o justo vê-se muitas vezes em adversidade - (Ec 8.12).
11. Gozemos os bens que deus nos dá - (Ec 9.8-9).
12. Devemos ser diligentes - (Ler Ec 9.10).
13. A mocidade deve preparar-se para a velhice - (Ec 12.1).
14. Todo dever final do homem é:
    a. Temer a Deus.
    b. Guardar os seus mandamentos.

CONSELHOS PARA A JUVENTUDE - 122

(Ec 11.9, 12.14)

1. A juventude é a esperança da Igreja e para a nação. Tudo dependerá da qualidade de vida que os jovens venham a viver. A Bíblia nos legou conselhos importantes.
2. Alegra-te jovem, na tua mocidade.
3. Anda pelos caminhos do teu coração.
4. "Sabe, porém, que por todas estas coisas te trará Deus a Juízo" (v. 3).

LEMBRA-TE DO TEU CRIADOR - 123

(Ec 12.1)

1. Enquanto há tempo - "(...) antes que venham os maus dias (...) e venha a dizer: Não tenho neles contentamento" - (Ec 12.1).
2. Enquanto as suas faculdades mentais e órgãos do corpo, funcionam:
    a) Os guardas da casa - Mãos e braços
    b) Homens fortes - Pernas
    c) Moedores - Dentes
    d) Os que olham pelas janelas - Olhos
    e) As duas portas - Ouvidos.

LEMBRA-TE DA FRAGILIDADE DA VIDA - 124

1. "E o pó volte a terra, como o era, e o Espírito volte a Deus, que o deu" (v. 7).
2. Lembra-te de temer a Deus (v. 13).
3. Lembra-te de guardar os seus mandamentos (v. 13).
4. É o dever de todo o homem (v. 13).
5. Lembra-te desta advertência:
   a. Deus há de trazer a juízo toda a obra (v. 14).
   b. Até tudo que está encoberto, quer seja bom ou mau.

A MENSAGEM DE MALAQUIAS, HOJE! - 125

(Ml 3.13-18)

1. Malaquias significa "meu Mensageiro". Viveu 100 anos depois de Ageu.
2. Associou-se na reforma espiritual a Esdras e Neemias. Viveu em 450 a 400 a.C.
3. 538 a.C. Ageu e Zacarias reedificam o Templo.
4. 458 a.C. Esdras veio para ajudar a reorganizar a nação.
5. 444 a.C. Neemias reconstruiu os muros.
6. Malaquias exerceu o seu ministério político 100 anos após a volta do cativeiro.
7. O sofrimento do povo:
   a) A terra lhe era estéril.
   b) As pragas eram comuns - gafanhotos, ferrugem, etc.
   c) Os vizinhos lhe eram hostis.
8. Tudo isso era conseqüência:
   a) Ofertas de animais enfermos e defeituosos - (Ml 1.8).
   b) Casamentos com mulheres pagãs (Misto) - (Ml 2.5-7).
   c) Idéias levianas acerca do casamento - Deixavam as mulheres da Mocidade e casavam com jovens gentias - (Ml 2.10-16)
   d) Os dízimos não eram entregues, e quando faziam, era abaixo do valor real - (Ml 3.7-12).
9. O ceticismo nacional do povo de Deus

a) Não criam na promessa concernente do dízimo.
b) Diziam que as nações ímpias eram mais prósperas: "Que aproveita servir a Deus?" - (Ml 3.13-18).
c) Como você tem servido ao Senhor?

10. Deus promete bênçãos condicionadas à nossa fidelidade - (Ml 3.10-12).
11. Vi. Sempre existem os fiéis... - (Ml 3.16-17)
12. Pelo amor aos fiéis, nós somos poupados. "Mas para vós, que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça (...)" - (Ml 4.26).

O TEMPO DA PODA - 126

(Ml 4.1-6)

1. Jesus diz, no cap. 15 do Evangelho de João, que a árvore que não dá fruto, corta-se.
2. O agricultor em tempos determinados corta galhos de suas plantações.
   a. Chamam isso de poda. Para que tudo isso? O que tem a ver com a nossa vida.
3. A poda, um recurso do agricultor.
4. A poda como um recurso espiritual; um recurso de vida.
5. A condição espiritual dos contemporâneos de Malaquias.
6. Ofertas impuras - (Ml 1.8)
7. Deslealdade, uns para com os outros - (Ml 2.10; 3.56).
8. Adultérios - (Ml 2.15)
9. Blasfêmias - (Ml 2.17, 3.13). "Inútil é servir a Deus"
10. Feitiçarias - (Ml 3.5).
11. Desviavam-se dos caminhos do Senhor - (Ml 3.7).
12. Deus também usa a poda! Cuidado! Vigilância! - (Jo 15.2) "Se alguém não estiver em mim, será lançado fora, como a vara, e secará; e os colhem e lançam no fogo, e ardem" - (Jo 15.6).
13. A Advertência de Deus - "... eis que aquele dia vem". - (Ml 4.1).
14. A promessa de Deus - (Ml 4.2)
15. Que tipo de árvore é tua vida? Como está ela? Dando frutos de vida eterna? Ou ...?

A CONTRIBUIÇÃO CRISTÃ - 127

(Pv 3.9; 1Co 16.1-2)

1. Um plano de 5 pontos para abençoar a sua vida..
2. Periódico - "no primeiro dia da semana".
   a) Piamente.
   b) Prazerosamente.
   c) Pontualmente.
3. Pessoal - "cada um de vós".
   a) Cada homem.
   b) Cada mulher.
   c) Cada menino.
4. Previdente - "ponha de parte o que puder ajuntar".
   a) Com cuidado.
   b) Com deliberação.
   c) Com zelo e inteligência.
5. Proporcional - "conforme a sua prosperidade" - isso indica:
   a) Generosidade
   b) Gratidão
   c) Responsabilidade
   d) Fidelidade
6. Preventivo - "para que não se façam as coletas quando eu chegar".
   a) Para evitar falhas.
   b) Para evitar duvidas.
   c) Para evitar solicitação.
7. Como tem sido a sua contribuição?

O CRISTO IMUTÁVEL - 128

(Hb 13.8)

1. Para nós neste mundo, tudo muda. Por isso fica difícil pensarmos em imutabilidade. É importante saber que as promessas de Cristo são de um Deus que não muda por ser ele obviamente imutável.

2. A mutabilidade de tudo o que é terreno.
3. Sugerida no texto: "Ontem" - Onde está agora? Desapareceu para sempre! "Hoje" - Agora, mas logo há de passar.
4. A Mutabilidade está inscrita em tudo que nos cerca: Reinos, homens, mundo material...
5. A imutabilidade de Cristo.
   a) Um atributo da divindade - "... O Senhor Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó, me enviou a vós; este é o meu nome eternamente, e este é meu memorial de geração em geração" (Ex 3.15).
6. Cristo Jesus é sempre o mesmo:
   a) Na vastidão do seu amor;
   b) Na ternura de sua compaixão;
   c) Na cura dos quebrantados de coração;
   d) Na extensão do seu poder.
   e) Para Salvar - "Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles" (Hb 7.25).
   f) Para Guardar - "(...) porque eu sei em quem tenho crido, e estou certo bem certo que é poderoso para guardar o meu depósito até aquele dia" (2Tm 1.12).
7. O que Cristo foi no passado, o que é hoje, e o que será quando vier.
8. Vale a pena depositar toda a nossa confiança no Deus Todo-Poderoso Jesus, porque ele garante tudo o que promete (2Tm 1.12)

REQUISITOS DO GANHADOR DE ALMAS - 129

(Dn 12.1-3; Pv 11.30)

Ganhar de almas deve ser o mais alto ideal do crente.

Em primeiro lugar precisa ter nascido de novo - (Lc 22.32; Jo 3.3) "E tu quando te converteres conforta a teus irmãos".

Viver no Espírito.

Ter consciência de que essa é uma ordem de Cristo e que não é opcional - (Lc 19.41).

Ter conhecimento prático da Bíblia

Felipe conhecia sua Bíblia - (At 8.30-35).

Ter confiança na palavra e nas promessas de Deus - (Is 55.10,11).

Ter confiança no poder de Deus

Experimentar o poder de Deus em sua vida.

Ser dedicado à oração.

Você está pronto agora para se tornar um eficiente ganhador de almas?

O BOM MUNDO QUE DEUS CRIOU - 130

(Is 43.20-21; Jo 1.1-12)

1. É impossível separar a redenção da Criação.
   a) O mesmo Deus que criou, redime por seu filho.
2. A Mordomia Cristã é o reconhecimento de que o mundo pertence a Deus por direito de criação e, conseqüentemente, levanos à entrega total através do Redentor Jesus.
3. O mundo que Deus criou.
   Deus fez um mundo perfeito, porque Ele é perfeito.
   Sete vezes Deus examinou o seu próprio trabalho e viu que era bom.
   Deus criou o mundo, mas o mundo não é Deus (Panteísta).
   Sob o pecado os homens "Adoraram e serviram à criatura antes que ao próprio criador trabalho e viu que era bom".
4. Deus criou o mundo, mas o mundo não é Deus (Panteísta).
5. Sob o pecado os homens "...e honraram e serviram mais a criatura do que o criador, que é bendito eternamente. Amem" - (Rm 1.25). "Os céus proclamam a Glória de Deus e o firmamento anuncia as obras de suas mãos - (Sl 19.1)".

O MUNDO NO PROPÓSITO DE DEUS - 131
(Gn 1.26- 31)

1. Deus estabeleceu uma ordem perfeita – "Pois mudaram a verdade de Deus em mentira..." - (Rm 1.25a). "Os céus proclamam a Glória de Deus e o firmamento..." - (Sl 19.1).
2. O mundo no propósito de Deus.
3. Deus estabeleceu uma ordem perfeita. Foi e é o propósito de Deus.
4. Deus deu ao homem um lugar de destaque.
5. O propósito de Deus era colocar o homem como Administrador, Mordomo de todo o mundo material criado por Ele - (Gn 1.28).
6. O principal propósito de Deus na criação foi o de criar o homem. O homem é diferente de toda a criação.
7. O homem ocupa um lugar especial entre Deus e o resto da criação. É bom lembrar que só o homem tem a imagem de Deus – Contudo ele não é Deus.
8. Deus cunhou no ser humano a sua imagem para mostrar que ele é o Senhor da criação.
9. Deus deseja que a presença e atuação do homem seja uma permanente advertência de que Deus é o Senhor.
10. O perfeito administrador desejado por Deus teria de ser livre e responsável. Este ser responsável, formaria o povo de Deus.
11. Através deste povo, Deus espera restaurar a sua soberania sobre a sua criação.
12. Cada cristão é responsável pelo cumprimento do seu eterno propósito para com o mundo.
13. Ao criar o homem, Deus estava criando um mordomo para zelar pelo seu maravilhoso mundo. A mordomia está no cerne do propósito de Deus para o homem, integra a própria natureza do homem. Deixar de reconhecê-la e vivê-la, é negar, é falhar com o propósito de Deus.

QUE CONHECEMOS NÓS DE DEUS? - 132

(Is 40.26-31)

1. Conhecer a Deus é fundamental para nossa fé. Quanto mais o conhecermos, mais o amaremos e mais feliz seremos. Embora o próprio céu proclame a glória de Deus (Sl 19.1), contudo a Bíblia é o melhor instrumento para conhecê-lo melhor.
2. O poder de Deus - "quem criou estas coisas?"- (Is 40.26).
3. Quanto mais cresce o conhecimento humano a respeito do universo físico, mais aprendemos a conhecer o poder de Deus na obra da criação.
4. A onisciência de Deus - "porque dizes, (...) O meu caminho está encoberto ao Senhor, e o meu juízo passa de largo pelo meu Deus?" - (Is 40.27).
5. Ainda que alguém seja tentado a pensar de modo diferente, a grande verdade é que Deus não está alheio a nenhuma de nossas aflições.
6. A imortalidade de Deus - "... O criador dos confins da terra, não se cansa nem se fatiga?" - (Is 40.28).
7. Deus é sempre o mesmo. "Nele não há mudança nem sombra de variação" - (Tg 1.17).
8. Suas mãos estão sempre estendidas para abençoar. O mesmo poder que criou, é o que sustenta.
9. O cuidado de Deus – "Ele dá força ao cansado e aumenta as forças ao que não tem nenhum vigor" - (Is 40.29).
10. Quando chegamos ao extremo de nossas possibilidades, adquirimos condições mais favoráveis para sentir a atuação de Deus em nossas vidas.
11. A paternidade de Deus - "Senhor, mostra-nos o pai, e isso nos basta"- (Jo 14.8).
12. Que transformação se processaria no mundo se todos aceitassem a sublime verdade de Deus como nosso Pai!
13. O ideal de fraternidade entre os homens será realidade quando tiver por base a paternidade divina pela fé em Jesus Cristo.

A REVELAÇÃO DE DEUS - 133

1. Jesus é a revelação completa, perfeita de Deus. "Quem vê a mim, vê o pai; como dizes tu: mostra-nos o pai" - (Jo 14.9).
2. Jesus é a perfeita revelação de Pai.
3. Com os olhos humanos não podemos contemplar a Glória de Deus e viver.
   Por isso o verbo divino se fez carne, para que, nele, pudéssemos ver a Deus.
   Se queremos conhecer a Deus como ser pessoal, não devemos buscá-lo como os homens ou religiões ensinam, procuremos vê-lo, como foi revelado em Jesus Cristo.
   Que este Deus maravilhosamente amoroso, com toda a sua grandiosidade e poder, seja a maior experiência de sua vida.

A RESPONSABILIDADE DE CADA UM POR MISSÕES - 134

(Mt 28.18-20)

1. O próprio Deus é o maior e melhor exemplo de missões. Ele nos enviou Jesus Cristo. Por isso precisamos de uma reflexão maior sobre missões. O que são missões? Por que missões?
2. Ir (V. 19). Como ir?
   a) Transportando-se em espírito - orando, intercedendo.
   b) Sentindo a necessidade daqueles que jazem nas trevas sem Cristo.
   c) Indo - Eis-me aqui, envia-me a mim. (Is 6.8; Ez. 33).
3. Aonde:
   a) Todas as nações.
4. Ensinando
5. Transmitindo tudo aos outros, missões.
6. Contribuindo:
   a) Com amor
   b) Com liberalidade
   c) Com sacrifício
   d) Por necessidade. O dinheiro é necessário.

7. Você não tem o direito de questionar missões, porque missões é um imperativo. É uma ordem. O Senhor conta com você.

FAZEI DISCÍPULOS POR TODO O MUNDO - 135

(Mt 28.19-20; Rm 10.13-17)

1. Enquanto se realizava um Congresso de Evangelismo, um dos preletores apresentou uma informação estarrecedora. Nos dez dias que antecederam aquele congresso, mais de 1.800.000 pessoas morreram em todo o mundo.
2. A necessidade do mundo atual.
3. No Oriente: os muçulmanos e hinduísmo
4. Na Ásia: o Budismo, Confucionismo e outras religiões pagãs.
5. O avanço do Islamismo
6. A diminuição do afã evangelístico.
   a) O amor pelo evangelismo e pelas almas que estão perecendo.
   b) Igrejas fechando.
7. E Jesus continua ordenando: ide e fazei discípulos
8. Porque a atenção a este imperativo tem decaído, e o resultado percentual diminuindo.
9. Moody enfrentou os mesmos descasos.
10. Paulo diz: "porque todo aquele que invocar o nome do senhor será salvo" (v. 13).
11. "Como invocarão aquele em quem não crêem?"
12. "Como crerão naquele de quem não ouviram?"
13. "Como ouvirão se não há quem pregue?"
14. "Como pregarão se não forem enviados?"
15. Necessidade das organizações missionárias.
16. O Senhor está chamando. (Is 6.8; Is 6.7).

UM VASO ESCOLHIDO - 136

(At 9.1-19; Lm 4.2; 2Tm 2.21)

1. O exemplo do apóstolo Paulo.
2. Para ser um vaso escolhido:
   a) Precisou converter-se
   b) Precisou aceitar o Senhorio de Jesus - "Senhor que queres que eu faça?"
   c) Precisou ter uma vida de oração
   d) Precisou estar cheio do Espírito Santo (v. 17)
   e) Precisou estar integrado na Igreja (v. 19).
3. Está você também disposto a pagar o mesmo preço, para ser um vaso escolhido?

NOSSO RELACIONAMENTO COM O MUNDO MATERIAL - 137

(Cl 1.16-18)

1. Somente a criatura renascida de novo pode ter uma compreensão exata das coisas materiais. Para o descrente este mundo é causa, meio e finalidade da própria vida.
2. O mordomo cristão entende:
   a) Tudo que existe é obra criada do Deus Todo Poderoso.
   b) Deus encarnado, Jesus Cristo, estava envolvido na causa, processo e no propósito da criação - (Jo 1.3).
   c) Tudo que Deus criou era bom e é bom; útil, necessário e correspondem à finalidade da criação. Por SETE vezes Ele viu que era bom e finalizou dizendo que era muito bom - (Gn 1.31).

POR QUE DEUS CRIOU AS COISAS MATERIAIS? - 138

1. Por uma imposição da sua própria natureza, para sua glória - (Ap 4.11).
2. Criar faz parte do caráter de Deus - (Jo 5.17).
3. Deus criou as coisas materiais para o bem do ser humano - (Gn 1.28).
4. O Bem do homem é a Glória de Deus.
5. Como você tem vivido a vida que Deus lhe deu?

QUAL DEVE SER NOSSA ATITUDE COM RELAÇÃO ÀS COISAS MATERIAIS? - 139

1. Reconhecer que Deus é o criador é espontaneamente render glória a Ele pela maravilhosa criação.
2. Compreender, com íntimo regozijo, o fato de que Deus é o dono de todas as coisas materiais, e tudo o que se pode usar para a nossa vida e bem-estar, pertence a Ele e nos é cedido devido à sua graça - (Jo 1.3).
3. Aceitar sua responsabilidade como mordomo e participar da redenção pela evangelização.
4. Por sua segurança em Cristo e não nas coisas materiais - (Mt 6.33).
5. Oferecer seu corpo, tempo e tudo que possui como sacrifício vivo, santo e agradável ao Senhor, porque essa é a boa, agradável e perfeita vontade de Deus - (Rm 12:1-2).